



www.paraiba.pb.gov.br

uniaio.pb.gov.br

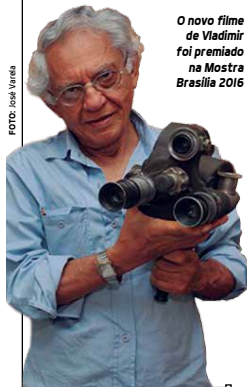
facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

2º Caderno

Vladimir Carvalho e a produção sem recursos oficiais

Cineasta paraibano fala sobre as dificuldades para concluir filme abrindo mão dos financiamentos públicos. **PÁGINA 9**



O novo filme de Vladimir foi premiado na Mostra Brasília 2016

FOTO: José Viana



FOTO: Secom-PB

Centros de Comando são instalados

A segurança das eleições na Paraíba está garantida com a instalação ontem dos CCC em JP, CG e Patos. **PÁGINA 5**

Forças de Segurança da PB vão monitorar as ações policiais nas eleições

Bancários ganha nova Unidade de Polícia Solidária

Aproximadamente 40 mil moradores serão beneficiados pela UPS, que recebeu investimento de R\$ 300 mil em uma parceria com recursos públicos e privados. **PÁGINA 3**

FOTO: Francisco França/Secom-PB



Localizado a 100 metros da comunidade do Timbó, o novo posto policial vai funcionar com um efetivo de 45 policiais e 17 camionetes do tipo S10

ELEIÇÃO 2016

Justiça libera a venda de bebidas

TJ suspendeu portaria que proibia a venda de bebidas alcoólicas no dia da eleição. **PÁGINA 6**

GREVE NOS BANCOS

Procons recebem 400 reclamações

Consumidores podem enviar queixas por e-mail enquanto durar a greve dos bancários. **PÁGINA 7**

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA | *viva o trabalho.*

FOTO: Marcos Russo

Esportes

BRASILEIRÃO
Oito jogos acontecem hoje pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. **PÁGINA 23**

JOGOS ESCOLARES Paraíba recebe elogios do COB pela organização. **PÁGINA 21**

CONGRESSO

MP do Ensino Médio recebe 568 emendas

Medida Provisória será analisada ainda na Câmara e no Senado. **PÁGINA 13**

clima e tempo

LITORAL
Nublado com chuvas ocasionais
31º Máx. / 24º Mín.

CARRÁ-AGRESTE
Sol e poucas nuvens
31º Máx. / 24º Mín.

SERTÃO
Sol e poucas nuvens
31º Máx. / 24º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,250 (compra)	R\$ 3,251 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,090 (compra)	R\$ 3,430 (venda)
EURO	R\$ 3,666 (compra)	R\$ 3,669 (venda)

- Eleitor pode justificar seu voto em qualquer seção eleitoral. **Página 4**
- Botafogo-PB e Boa Esporte ficam no empate de zero a zero. **Página 8**
- Conta de energia elétrica não terá aumento em outubro. **Página 18**
- Cesta básica tem diferença de preço de até 62,33% em JP. **Página 19**

Marés

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h24	2,4m
baixa	10h23	0,3m
ALTA	16h39	2,4m
baixa	22h38	0,3m

Foto: Marinha do Brasil

Editorial

Doze milhões sem emprego

No último trimestre, que compreende os meses de junho, julho e agosto, o desemprego no país atingiu, em média, 11,8%. Divulgada ontem, essa é a maior taxa já registrada pela pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que começou a ser feita em 2012. No período, o número de desempregados no Brasil foi de 12 milhões de pessoas, que também é o maior já registrado pela pesquisa. Se algo pode ser ainda mais grave, segue a informação de que, com a mudança de governo (entrada de Michel Temer, saída de Dilma Rousseff) as coisas só pioraram: são 583 mil desempregados a mais do que no trimestre anterior (março a maio), crescimento de 5,1%.

A atual crise econômica, caracterizada pelo encolhimento do PIB, pela alta da inflação e pelo ascendente índice de desemprego, atinge a todos os brasileiros, mas os seus efeitos mais perversos se concentram na camada mais pobre da população, que não dispõe de reservas, não tem como se livrar da carestia e vive em permanente insegurança quanto ao dia de amanhã. Consequência de todo este quadro: o Brasil vive, nos dias de hoje, o pior momento do mercado de trabalho em quase duas décadas e caminha para um recorde histórico de destruição de vagas, segundo economistas de mercado e do próprio governo.

Nada, no entanto, é tão ruim que não possa piorar. Segundo outra recente pesquisa do IBGE, os trabalhadores com ensino médio completo ou escolaridade superior tiveram no ano passado perda salarial proporcionalmente maior do que as pessoas com menos anos de estudo, nas seis maiores regiões me-

tropolitanas. Com a oferta de emprego mais restrita na crise, os profissionais com mais instrução aceitaram salários mais baixos e funções de menor qualificação para conseguir novo trabalho, dizem economistas.

O cenário sombrio para os trabalhadores com carteira assinada é compartilhado por analistas de mercado e também aceito por economistas dentro do próprio governo. De acordo com os levantamentos mais recentes, a diferença entre as admissões e as demissões está cada vez mais negativa, interrompendo uma série histórica com resultados positivos no acumulado em 12 meses. A análise anual é importante, pois ajuda a minorar os efeitos sazonais e torna a avaliação mais precisa. Mesmo com a crise global de 2008, que foi acompanhada de uma onda de demissões, o país seguiu gerando empregos. O pico foi alcançado em agosto de 2010, último ano do governo Lula, quando 2,8 milhões foram criados em doze meses.

O quadro agora, lamentavelmente, parece muito mais complicado. O ano de 2016, até agora, trouxe um agravante para os de terceira idade: a vida mais cara. Enquanto a população em geral sofre com o aumento dos preços, para essa parcela o aperto tem sido mais intenso e é o maior dos últimos 12 anos. Para eles, que precisam de um bom plano de saúde, de alimentação adequada e, em muitos casos, de uma quantidade significativa de remédios, o dragão não perdoa e está cada vez mais feroz. Para um pai e/ou mãe de família, que têm obrigações inadiáveis com a manutenção dos seus lares, nada assusta mais do que o desemprego.

Crônica

Gonzaga Rodrigues - gonzagarodrigues33@gmail.com

Voto para a vida toda

“Inaugurei a cidadania no grupo escolar de Martinho Moreira Franco, o Isabel Maria das Neves, onde tornei a votar em 1959, desta vez por minha própria escolha”

Perdi a conta. Lembro a data, 1954, a nação vivendo ainda o pandemônio do 24 de agosto. Pouco mais de um mês antes da eleição para o Congresso, Getúlio se matara, traumatismo só comparado a 1964, quando a lotação do Brasil deu mais militares do que civis.

Tínhamos vindo, há poucos dias, desse “mar de lama” – coisa que sempre tentam repetir – denunciado pelo Congresso, a imprensa, Afonso Arinos e Lacerda liderando a campanha de ataque ao governo, exigindo renúncia ou a deposição de Getúlio. O ministro da Guerra, Zenóbio, entra na conspiração, um passo para a adesão das forças armadas.

Vem o tiro, a carta, e com os olhos nas eleições da Paraíba, algum remorso de Chateaubriand, de Argemiro, um com os jornais e rádios que haviam batido pesado no governo; o outro querendo apagar na taquigrafia do Senado aquele “É preciso matar este governo para que sobreviva a nação”.

Aí a situação se inverte. As ruas coalam de povo, gritos, choro, panos de luto, estandartes. A oposição se esconde, simula enfarte. Asila-se num navio.

É sob esse peso que saio da casinha da rua Alberto de Brito, onde morava com minha mãe, para dar meu primeiro voto, não a presidente ou

governador, mas aos candidatos ao Congresso. Um Congresso de grandes nomes, de belíssimos discursos, mas conivente em sua maioria com o tiroto da direita, dos que se valiam de um atentado isolado na rua Toneleros para travar uma política de independência econômica que priorizava a indústria nacional, estabelecia salário mínimo obrigatório, criava a Petrobras, o Banco do Desenvolvimento, enfim, “página virada na história” segundo a sabedoria de um antigo jovem de esquerda premiado, num dos momentos de euforia do país, com a faixa presidencial.

Minha intenção de voto naquele tempo era outra, não me lembro se Joffily, se Osmar. É que minha mãe pedira para não esquecer o doutor Samuel, de quem ela ouvira, à saída da missa, um dos seus discursos no palanque de José Américo, em 1950. Inútil enredá-lo como divorcista, denunciado pela antiga Liga Eleitoral Católica.

Inaugurei a cidadania no grupo escolar de Martinho Moreira Franco, o Isabel Maria das Neves, onde tornei a votar em 1959, desta vez por minha própria escolha. No doutor João Santa Cruz de Oliveira, advogado, militante socialista, preso na Intentona, escolhido desembargador pelo mais destacado oponente de suas ideias, o governador Flávio Ribeiro.

Voto para toda a vida.

Humor
Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@notmail.com

O USO POLÍTICO DA LAVA-JATO

Não há outra conclusão a se retirar do vazamento antecipado de ações da Operação Lava-Jato a não ser que ela vem sendo usada para uso político. Refiro-me ao episódio da prisão do ex-ministro Antonio Palocci, que foi anunciada doze horas antes de acontecer pelo ministro da Justiça, Alexandre Moraes, durante um ato político em favor do candidato a prefeito de Ribeirão Preto (SP), Duarte Nogueira (PSDB). Não foi um algo à toa. Foi de caso pensado. E justamente na cidade em que Palocci tem atividade política – é adversário, claro, de Nogueira, na cidade. O mais grave é que o vazamento é oriundo de quem deveria zelar pelo sigilo e pela impessoalidade. Mas grave mesmo é o fato de que o presidente Michel Temer (PMDB) fez vistas grossas à atitude do ministro. Fosse um presidente que prezasse pelo estado democrático de direito, teria exonerado imediatamente o ministro. Não o fez. Corroboro a opinião do deputado petista Anísio Maia (foto). Em opinião enviada à coluna, ele classifica o fato como “abuso de autoridade. Temos aí o explícito uso político da Polícia Federal. Já estamos vivendo um estado de exceção, com uma justiça seletiva, engajamento do aparato estatal e cumplicidade da grande mídia. O grande objetivo é perseguir e criminalizar o PT e a esquerda brasileira”.



Foto: Reprodução/PT/UnInfo

ATUAÇÃO COORDENADA

Do deputado Anísio Maia, em referência aos procedimentos adotados pela Operação Lava-Jato: “Está confirmado o que já dissemos várias vezes: setores do Poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Federal atuam de forma combinada e coordenada para tentar destruir o PT. Por vias democráticas já viram que não conseguirão”.

DILMA TENTA VOLTAR

A ex-presidente Dilma Rousseff ainda tenta voltar ao poder pelas vias judiciais. O ex-ministro José Eduardo Cardozo, responsável pela defesa da petista, entrou com uma nova ação no STF questionando o impeachment. Na peça, um calhamaço de 493 páginas, alega que houve ausência de pressupostos jurídicos para validar a decisão do Senado e que não foi comprovado o crime de responsabilidade.

CAMPANHA NA INTERNET

“Não pode haver é ataque à honra dos candidatos. O eleitor tem que respeitar a integridade moral do candidato”. Do juiz da propaganda eleitoral de mídias, José Ferreira Ramos, ao comentar que a propaganda na internet está liberada até o domingo, dia das eleições. Candidatos e eleitores, portanto, podem fazer uso do facebook, whatsapp, twitter e instagran.

PEDIDO NEGADO

Por não haver elementos que justificassem a medida, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), indeferiu o pedido de envio de tropas do Exército aos municípios de Mari e Sapé, para reforçar a segurança durante a eleição. O entendimento da Corte, por unanimidade, seguiu o parecer do relator, juiz federal Zapata de Miranda Leitão.

CONTINUA INDEFERIDA

A prefeita do Conde, Tâiana Corrêa (PT/DB) continua com o registro de sua candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral. Ontem, o TRE-PB rejeitou o recurso interposto pela sua defesa e manteve a decisão do juiz da 73ª Zona Eleitoral, Antônio Eimar, que considerou procedente a impugnação formulada pelo Ministério Público Eleitoral.

JUSTIÇA LIBERA CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS AMANHÃ

Assim como ocorreu em 2014, foi suspensa a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas nas eleições de amanhã, por decisão do desembargador Fred Coutinho. Ele concedeu liminar a mandato de segurança impetrado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrase). Na verdade, as portarias que proíbem o consumo de bebidas alcoólicas têm pouca eficácia. Não raro, as pessoas bebem no anonimato de suas casas.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Faria
CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gestara e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Ricardo inaugura UPS e reforça segurança no bairro dos Bancários

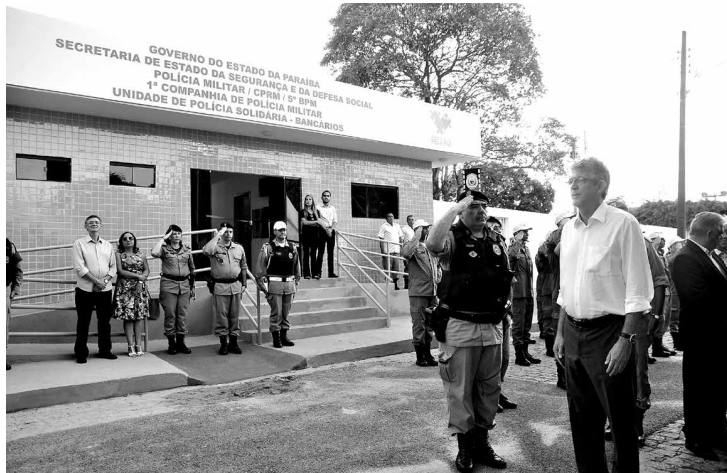
Unidade recebeu R\$ 300 mil em investimento e vai beneficiar 40 mil habitantes

O governador Ricardo Coutinho (PSB) inaugurou na tarde de ontem a Unidade de Polícia Solidária (UPS) no bairro dos Bancários. O novo posto é o resultado de uma positiva parceria entre o Governo do Estado e a sociedade civil através da participação da Igreja Católica, Paróquia Menino Jesus de Praga, que doou o imóvel. A UPS recebeu cerca de R\$ 300 mil de investimento e vai beneficiar 40 mil moradores.

O bairro dos Bancários é um dos maiores adensamentos populacionais da Zona Sul da capital - dentro dele há o Anatolia, o Conjunto dos Professores, Água Fria e Jardim Cidade Universitária - e atualmente se registra um elevado número de assaltos à mão armada. A UPS é uma reivindicação dos moradores e grupos sociais ligados às Igrejas Católica e Batista, do bairro.

Situado a 100 metros da comunidade do Timbó, o novo posto policial vai funcionar com um efetivo de 45 policiais e 17 novas camionetes do tipo S10, de cabine dupla, além de motocicletas.

Durante a solenidade, foram condecorados cerca de 30 policiais com laurea pelo excelente desempenho e bravura nas suas atividades. O secretário de Segurança e Defesa Social, Cláudio Lima, o comandante geral da PM, Cal. Euler Chaves, o delegado-geral de Polícia Civil, João Alves, a deputada estadual Estela Bezerra (PSB) e o senador paraibano Raimundo Lira (PMDB), fizeram a entrega das comendas.



Novo posto policial funcionará com efetivo de 45 policiais; governador agradeceu a parceria da Igreja, que doou o imóvel

Na oportunidade, o governador Ricardo Coutinho agradeceu ao pároco local, padre Marcondes, pela parceria e explicou que o Governo Estadual tinha planejado construir a UPS ao lado da Praça da Paz, um grande espaço público de convergência da população, mas a municipalidade não permitiu alegando a edificação de um posto da Guarda Municipal no imóvel onde seria a UPS. "Diante desse obstáculo, o governo foi buscar soluções através de parcerias e encontrou um grupo das igrejas disposto a viabilizar o projeto", disse o governador.

A comunidade já se organizara e criara o Conselho de

Segurança (Conseg) do qual faz parte um pastor evangélico da região, que solidário ao projeto de combate à violência no local, irmanou-se com o padre e o resultado foi a concretização da Unidade de Polícia Solidária. "Embora não esteja tranquilo, pois enquanto houver um homicídio que seja, eu estarei empenhado na construção da paz, reconheço que hoje é um dia de celebração, do esforço conjunto, da parceria por um ideal", declarou Ricardo.

O padre Marcondes lembrou que o Estado fez a parte que lhe compete e reafirmou a disposição de cobrar do Poder Municipal que cumpra a

sua parte. Para ele, segurança não se faz apenas com polícia, mas com iluminação pública eficiente, com podas regulares das árvores cujas copas cobrem as lâmpadas, e todas essas ações complementares são da competência do município, advertiu.

O Governo Estadual realiza mensalmente uma reunião com todas as Forças de Segurança do Estado, sob a presidência do próprio governador. Nessas ocasiões são mostrados os números correspondentes ao período, e novas estratégias são traçadas para a continuação do combate. "Entre 2002 e 2010 a escalada da

violência subiu assustadoramente no Estado e foi ali que a Paraíba perdeu a capacidade de enfrentar a criminalidade. Não se investia nada em segurança, nem em pessoal, nem em armas ou viaturas, não se prezava sequer pelos equipamentos individuais de proteção ao policial de rua. Eram 60 homicídios para cada 100 mil habitantes; a partir de 2012 essa curva começou a cair e chegou a 42 homicídios. Hoje, último dia do mês, a projeção é que tenhamos reduzido para 31 crimes em setembro em todo o Estado", afirmou o governador.

De acordo com o secretário de Segurança e Defesa So-

cial, Cláudio Lima, o governo vem encarando com muito desafio e determinação uma grande ação de segurança pública. Ele ressaltou que a UPS é uma referência e demonstração que o governo tem avançado e conseguindo bons resultados na redução da violência. "Temos que destacar o trabalho que vem sendo realizado pelo Governo do Estado, com uma política de coragem e eficácia", disse. O comandante da Polícia Militar Euler Chaves, enfatizou que outra UPS trará para a população uma tranquilidade para inibir aqueles que desejam fazer o mal às pessoas. "Vamos trabalhar ao lado da população buscando levar segurança. Outra unidade importante que chega para afastar aqueles que desejam fazer o mal", observou.

Gerusa Maria, moradora há mais de 20 anos dos Bancários, estava satisfeita e radiante por mais uma ação do Governo do Estado que vem fazendo a sua parte para combater a violência. "Agora posso até ficar na calçada conversando com os parentes e amigos, já que temos uma unidade estruturada. Voltarei a participar das missas todos os finais de semana", observou. O comerciante Arnaldo Brito, ficou satisfeito com a construção da UPS que dará mais segurança aos moradores. "Só em observar que os policiais estarão de plantão a todo momento é motivo de alegria. Que possamos ter melhores dias e que a paz volte a reinar nos Bancários e nos outros bairros", comentou.

A UPS Bancários fica na Rua Waldemar Acioly, vizinha a Igreja Católica e já está funcionando. (Colaborou Wellington Sérgio)

EDIÇÃO FINLÂNDIA

Lígia assina termo para continuidade do Gira Mundo

FOTO: Walter Rafeal/Secom-PB



Vice-governadora disse que iniciativa é exemplo para demais estados

A vice-governadora Lígia Feliciano representou o governador Ricardo Coutinho, nessa sexta-feira (30), na assinatura do Termo de Cooperação entre o Governo do Estado da Paraíba e a Universidade de Ciências Aplicadas de Häme (HAMK - Häme University of Applied Sciences), localizada na cidade de Hämeenlinna, na Finlândia, além da assinatura do Memorando de Entendimento entre a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e a HAMK. A solenidade aconteceu no Palácio da Redenção, em João Pessoa.

O objetivo do termo de cooperação é dar continuidade ao programa Gira Mundo Finlândia, direcionado para professores da Rede Estadual de Ensino. A vice-governadora Lígia Feliciano disse que a iniciativa da Paraíba já está servindo de modelo para outros estados. "Nós somos pioneiros no programa e outros estados já estão interessados no sentido de poder aplicar algo similar. Sem dúvidas essa parceria só trará bons frutos. Com esse acordo, vamos expandir para que outros professores possam ter a oportunidade de ajudar na melhoria da nossa educação", ressaltou.

"Estamos formalizando a cooperação com a Fapesq, que significa a última parte do processo já iniciado, e também já estamos planejando a continuidade do programa para o próximo ano, além da possibilidade de algumas inovações. Essa reunião ali bastante para o futuro", explicou o secretário da Educação do Estado, Aléssio Trindade.

O cônsul honorário da Finlândia, Gilberto Lima, também esteve presente na solenidade, em João Pessoa, com esse acordo, vamos expandir para que outros professores possam ter a oportunidade de ajudar na melhoria da nossa educação", ressaltou.

mundos sem fronteiras técnicas e barreiras tecnológicas pode promover, através da educação, uma substancial melhoria na qualidade de vida de todos os povos", destacou o cônsul.

A coordenadora do curso na Häme University of Applied Sciences (HAMK), Maaret Viskari, explicou como o programa será inserido na realidade do sistema educacional paraibano. "O programa foi desenvolvido especialmente para os professores selecionados. Eles precisam sentir e se inteirar do programa educacional finlandês para que possam colocar o aprendizado em prática de acordo com a realidade local", esclareceu.

RECURSOS HÍDRICOS

Governo firma convênio para atualizar Plano

O Governo do Estado firmou, nessa quinta-feira (29), em Brasília, convênio com a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente, para atualizar o Plano Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba (PERH-PB), cujo objetivo é orientar as políticas e o gerenciamento dos recursos hídricos no Estado, buscando soluções para problemas de abastecimento em várias cidades paraibanas.

Elaborado em 2006, o PERH-PB necessitava de algumas atualizações, para contemplar temas como transposição do Rio São Francisco e o Vertentes Litorâneas, elaborado pelo Governo do Estado", acrescentou.

O secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ricardo Soavinski, destacou a importância do convênio. "A atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba é fundamental para delinear as ações feitas no Estado para a segurança hídrica", finalizou.

ria de Estado da Infraestrutura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

O presidente da Aesa, João Fernandes, afirmou que o convênio é uma etapa importante para a segurança hídrica no Estado. "Com o plano, todas as secretarias terão a oportunidade de fazer a sua parte, colaborando com algo fundamental, que é a segurança hídrica, grande anseio do Governo do Estado", disse. "A atualização inclui grandes projetos, como a Transposição do Rio São Francisco e os Vertentes Litorâneas, elaborado pelo Governo do Estado", acrescentou.

O secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ricardo Soavinski, destacou a importância do convênio. "A atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba é fundamental para delinear as ações feitas no Estado para a segurança hídrica", finalizou.

Curtas

Desembargador instala Centro de Comando

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador José Aurélio da Cruz, instalou, na manhã dessa sexta-feira (30), no edifício-sede do TRE-PB, o Centro de Comando e Controle (CCC) para atender ao Plano Integrado de Segurança das Eleições 2016. Estão instalados outros Centros de Comando e Controle nos municípios de Campina Grande e Patos. Os CCCs têm a finalidade de garantir a segurança das Eleições Municipais em todo o Estado. "O nosso objetivo maior é garantir a tranquilidade do pleito", comentou.

Sorteio da Votação Paralela será hoje

A Comissão de Votação Paralela realiza neste sábado (1), às 10h, na sala de treinamento - 4º andar - do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), localizado na Avenida Doutor Leonardo Lívio Angelo Paulino, nº 201 - Centro, o sorteio das 3 (três) seções eleitorais que terão suas urnas auditadas na votação paralela.

O sorteio será feito na presença de representantes das coligações partidárias, do Ministério Público Eleitoral e do juiz Hermance Gomes Pereira, presidente da Comissão de Votação Paralela.

Eleitor pode justificar voto em qualquer seção

Solicitação deve ser feita mediante Título de Eleitor e documento com foto

Wellington Sérgio
wsergio000@gmail.com

Na reta final das eleições para vereadores e prefeitos das capitais, marcadas para amanhã, os eleitores devem ficar atentos para não deixar de votar. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB) os "faltosos" terão que procurar qualquer seção eleitoral para justificar a

ausência. A pessoa terá que solicitar um formulário de justificativa, levando o Título de Eleitor e documento com foto (Identidade ou Carteira de Motorista). Estão incluídos os eleitores que estão fora do domicílio eleitoral ou do País, e impossibilitados (doentes ou internados em hospitais).

Eles terão 60 dias para justificar a falta na zona eleitoral. Caso não compareçam ficarão em "dívida" com a Justiça e impossibilitados de realizar concursos e inscrições em universidades. Para a coordenadora da Correge-

doria do TRE-PB, Vanessa Egypto, as pessoas que não tiverem condições de votar devem realizar as justificativas necessárias, dentro do prazo para que não se prejudiquem no futuro. "Em todas as eleições estamos alertando para que os faltosos fiquem atentos e justifiquem perante a Justiça Eleitoral. Todos sabem que o voto é obrigatório e que o eleitor terá que explicar, caso não compareça", disse.

A votação ocorrerá no período de 8 às 17h, onde o eleitor terá que levar o Títu-

lo de Eleitor ou documento com foto. Na Paraíba, existem 2 milhões, 889 mil e 721 eleitores, 10.353 sessões, 1.770 locais de votação, 77 zonas eleitorais e 121 municípios com biometria.

Estarão envolvidas nas eleições 53 mil 362 pessoas. De acordo com Vanessa, a expectativa é que o clima seja de tranquilidade. "Estamos torcendo que a Paraíba realize uma eleição tranquila com todos fazendo a sua parte. O TRE estará atento a todos os acontecimentos e agirá de acordo com a lei", avaliou.

CANDIDATURA INDEFERIDA

TRE-PB nega recurso de Tatiana Corrêa à prefeitura de Conde

Do Portal ClickPB

O pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) negou, nessa sexta-feira (30), provimento ao recurso da prefeita de Conde, Tatiana Corrêa (PTdoB), para disputar a reeleição pela coligação "O Conde Não Pode Parar". A sua candidatura foi indeferida pelo juiz da 73ª Zona Eleitoral, Antônio Eimar de Lima, por inelegibilidade da candidata, decorrente de condenação por crime de estelionato no Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região.

O juiz-membro Ricardo da Costa Freitas, que havia pedido vista, seguiu o entendimento do voto do relator, Breno Wanderley César Segundo, que, em harmonia com o parecer do Ministério Público Eleitoral, reconheceu ser causa de inelegibilidade a condenação imposta à prefeita de Conde.

"Os exames dos autos revelam a mesma compreensão do relator. Não há dúvida de que existe uma condenação colegiada por crime de estelionato. Não há notícia de decisão posterior que invalidasse essa condenação, de modo que é causa de inelegibilidade até objetiva, porque a lei se conforma com o julgado na primeira instância ou decisão colegiada, que foi o caso da decisão



Juiz considera candidata inelegível em decorrência de condenação por estelionato

do TRF 5", disse o magistrado.

A defesa da prefeita sustentou, nos autos, que o processo em que Tatiana foi condenada criminalmente trata-se de uma campanha política contra ela, arquitetada pelo ex-marido Aluizio Régis. Alegou "cerceamento de defesa e mal ferimento ao princípio da isonomia por inexistência de trânsito em julgado da decisão que deu ensejo ao indeferimento do registro de candidatura". A gestora argumentou, ainda,

que o mérito da ação criminal se encontra em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

O magistrado, no entanto, entendeu que tal circunstância caracteriza hipótese de inelegibilidade, sendo mister, portanto, o indeferimento do registro de candidatura da postulante.

A candidata à reeleição ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter a decisão.

HACKFEST CONTRA A CORRUPÇÃO

MPPB abre inscrições para "maratona"

O segundo 'Hackfest Contra a Corrupção' de 2016 será realizado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, no período de 7 a 9 de outubro. O primeiro evento deste ano foi realizado no mês de agosto, nas dependências do MPPB em Campina Grande, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Nessa sexta-feira (30), foi publicado no Diário Oficial Eletrônico (DOE) do MPPB o aviso para inscrição no evento do 'Hackfest Contra a Corrupção' de outubro. As inscrições para participação no evento estarão abertas até as 23h59min da próxima quarta-feira (5). Os interessados deverão preencher o formulário eletrônico

que se encontra disponível no link <http://www.ufpb.br/idep/>.

Estão sendo disponibilizadas 50 vagas para estudantes regularmente matriculados em instituições de Ensino Superior, mais precisamente nos Cursos de Ciência da Computação (ou áreas afins), Ciências Contábeis, Gestão Pública, Administração, Economia, Direito, Design ou Arte e Mídia, com disponibilidade para participação integral nos três dias do evento, assim como experiência anterior que contribua na implementação de aplicativos na temática de combate à corrupção ou em outras relevantes.

A segunda edição do 'Hackfest Contra a Corrupção' será realizada em três dias: no dia 7 de outubro, das 18h

às 22h, na Central de Aulas da UFPB; e nos dias 8 e 9, das 9h às 22h, no Laboratório de Inclusão Social - do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPB, conforme Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério Público da Paraíba e a UFPB.

Em Campina

Na primeira edição do 'Hackfest Contra a Corrupção', a equipe Enquadrados foi a vencedora. E o evento foi promovido pelo MPPB em parceria com a UFCG e com a Rede Paraíba de Comunicação (Jornal da Paraíba), e realizado na sede do Complexo do Ministério Público em Campina Grande, das 18h do dia 19 às 20h do dia 21 de agosto.

O 'Hackfest Contra a Corrupção' foi realizado por meio do Núcleo de Gestão

do Conhecimento do MPPB e com o apoio da Associação Paraibana do Ministério Público (APMP). A parceria do Ministério Público da Paraíba foi com o Laboratório Analytics, do Departamento de Sistema e Computação, do Curso de Ciência da Computação da UFPB, e com o Jornal da Paraíba.

Também chamado de hack day ou codefest, o hackfest é uma maratona de programação na qual hackers se reúnem por longos períodos, com o objetivo de explorar dados abertos, desenvolver códigos e sistemas lógicos, além de discutir novas ideias e desenvolver projetos de software ou até mesmo de hardware. Por ser um evento público, a maratona dá visibilidade e transparência a essas atividades, além de divulgar os novos produtos gerados.

AGENDA DOS CANDIDATOS (JOÃO PESSOA)

Não informou a agenda.

Charlton Machado (PT)

8h40 - Caminhada no Loteamento Cidade Verde, no Bairro das Indústrias
15h40 - Caminhada no Bairro dos Ipês, com concentração na Rua Joaquim Pires Ferreira
16h - Minicarreatas simultâneas em vários bairros da cidade
18h - Encontro das Minicarreatas, na Avenida Hilton Souto Maior, no girador do Mangabeira Shopping

Cida Ramos (PSB)

Não informou a agenda.

Luciano Cartaxo (PSD)

Não informou a agenda.

Victor Hugo (Pso)

CAMPINA GRANDE

Manhã - Reunião com equipe de campanha
15h40 - Caminhada no Jardim Quarenta, com concentração na Avenida Almirante Barroso, na Panflicadora Rainha do Cruzeiro
Noite - Reunião com lideranças

Adriano Galdino (PSB)

8h - Visita à Feira Central
9h - Visita ao Centro da Cidade
10h - Pit Stop no Centro da Cidade

Artur Bolinha (PPS)

9h - Panfletagem no Centro da Cidade
14h - Panfletagem no Centro da Cidade
19h - Encontro com militância do Pso

David Lobão (Pso)

10h - Visita Mutirão, Bairro das Cidades, Ressurreição, Malvinas, Chico Mendes, Bodocongó/Ramadinha e Severino Cabral
14h30 - Circuito nos bairros do Pedregal, Centenário, Rosa Mística, Monte Castelo, José Pinheiro, José Pinheiro 2 e Vila Cabral de Santa Teresinha
18h - Grande circuito nos bairros na Vila Sandra Cavalcante, Catolé e Liberdade

Romero Rodrigues (PSDB)

9h15 - Caminhada no bairro das Malvinas, com concentração no Contorno das Malvinas
15h15 - Caminhada no bairro da Liberdade, com concentração na esquina da Rua Martins Júnior com a Rua Rio de Janeiro
19h15 - Reunião com a equipe de campanha

Veneziano Vital do Rêgo (PMDB)

Manhã - Visita ao Centro da Cidade
Tarde - Visita ao Centro da Cidade
Noite - Culto Evangélico

Walter Brito Neto (PEN)

SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

Centros de Comando iniciam ações

Estruturas dos CCC foram instaladas pelo TRE em três cidades paraibanas

Desde as 10h de ontem, gestores das Forças de Segurança da Paraíba estão realizando os trabalhos de monitoramento das ações policiais durante as Eleições 2016 em Centros de Comando e Controle (CCC). As estruturas foram instaladas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos, a fim de possibilitar o encaminhamento direto de demandas por parte dos juizes eleitorais e, por consequência, a repressão imediata a crimes eleitorais e os de outra natureza, por meio da integração entre Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e instituições como Polícia Federal, Rodoviária Federal e Exército Brasileiro, entre outras.

De acordo com o secretário da Segurança e da Defesa Social, Cláudio Lima, a instalação dos CCC aconteceu desde 2012. "Em pleitos anteriores, os órgãos da Segurança Pública atuavam de maneira isolada, o que dificultava o trabalho da Justiça Eleitoral. Os Centros são significativos dentro de um novo contexto, que é de integração entre as forças policiais do Estado e órgãos federais, trazendo uma demonstração de que quando há união, há uma capacidade muito maior de resposta imediata, para aperfeiçoar o processo democrático e garantir o direito fundamental e soberano do voto", frisou o secretário, durante a abertura dos trabalhos do Centro de Comando de João Pessoa, que contou com a presença do presidente do

TRE, desembargador José Aurélio da Cruz.

O comandante da Polícia Militar, coronel Euler Chaves, acrescentou que os Centros são essenciais para solucionar possíveis problemas proativamente, de acordo com as ocorrências georreferenciadas. "Esperamos contribuir para um pleito tranquilo desde já, pois este é um órgão coordenado pela Justiça Eleitoral, no qual há análise e gestão em todos os níveis, estabelecendo leituras e distribuindo as ocorrências para quem tem autoridade no processo decisório específico ou genérico", destacou.

Em João Pessoa, o Centro de Comando e Controle funciona no 2º andar do Tribunal Regional Eleitoral, na Avenida Doutor Leonar do Lívio Ângelo Paulino, 201. Na cidade de Campina Grande, a base é no Fórum Eleitoral Desembargador Evandro de Souza Neves, localizado na Rua Rio Grande do Sul, bairro da Liberdade. E em Patos, o Centro de Comando e Controle funciona no Fórum Miguel Sátyro, na Avenida Pedro Firmino, Centro.

O plantão de hoje nas três cidades será das 8h às 19h. Amanhã, dia do pleito, o Centro de Comando e Controle funcionará do início da votação até o término da totalização dos votos. A PM colocou um oficial de ligação acompanhando os juizes de todas as comarcas do Estado, o que dará continuidade ao trabalho que é desenvolvido no Centro de Comando e Controle, que é de garantir soluções rápidas para demandas que forem surgindo para manter a segurança e tranquilidade nas eleições 2016.



Forças de Segurança iniciaram ontem o monitoramento das ações policiais, visando garantir soluções rápidas para as demandas

Unidade instalada em Campina Grande

Chico José

chicocrato@gmail.com

Foi instalada na manhã de ontem, no Fórum Eleitoral Desembargador Evandro de Souza Neves, em Campina Grande, o Centro de Comando e Controle das Forças de Segurança que vão garantir a tranquilidade do pleito eleitoral deste domingo no município, que é o segundo maior colégio eleitoral da Paraíba. O CCC vai centralizar as ações das Polícias Civil, Militar, Federal, Rodoviária Federal, de Trânsito e até do Exército no esforço conjunto para garantir a segurança da votação e da apuração e coibir a ocorrência de crimes eleitorais.

No entendimento da juíza Adriana Barreto Lóssio, da 72ª Zona Eleitoral, é de fundamental importância para a eleição de 2016 a instalação do Centro de Comando e Controle, uma parceria da Justiça Eleitoral com a Secretaria de Segurança Pública da Paraíba. "Nós precisamos congregamos todas as forças de segurança no sentido de garantir um pleito seguro para o eleitor e para todos que participam desta festa da democracia", disse a magis-

trada, que é responsável pela propaganda de rua na campanha eleitoral deste ano em Campina Grande.

O delegado Luciano Soares, superintendente regional de Polícia Civil de Campina Grande, também destacou a importância do Centro de Comando e Controle. "É importante do ponto de vista da rapidez na resolução dos problemas que eventualmente possam surgir durante o pleito. A partir do momento que todas as forças se encontram aqui no mesmo ambiente juntamente com os magistrados e os representantes do Ministério Público, poderemos dar uma resposta bem mais rápida daquele grupo de policiais ou mesmo profissionais da Justiça Eleitoral que se encontram com algum problema na área da Grande Campina Grande", frisou o superintendente.

O delegado Luciano Soares disse que a Polícia Civil vai atuar de forma supletiva no que se refere à matéria eleitoral. "A Polícia Federal, em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública da Paraíba, definiu as cidades onde a PF teria atuação plena na matéria eleitoral, e aqueles municípios remanescentes,

em sua grande maioria, ficariam a cargo da Polícia Civil, que atuará tanto no tocante aos crimes comuns, como aos crimes eleitorais", explicou.

Cobertura

O coronel João da Mata Medeiros, comandante do Pelotão Regional 1, com área de cobertura em 107 municípios, onde funcionam 77 zonas eleitorais, também ressaltou o papel do CCC no dia das eleições. Segundo ele, trata-se de uma oportunidade para que todos os órgãos de segurança articulem suas ações visando a garantia da segurança e da ordem durante o pleito deste domingo.

"Nós temos oito batalhões de área sob o comando regional em 197 municípios e todos eles estão devidamente cobertos; cada local de votação receberá no mínimo dois policiais; e ainda temos, diariamente, 100 policiais das tropas especializadas - Choque, Rotam, Força Tática, Força Regional, Cavalaria e Trânsito, todas à disposição da população", disse o coronel João da Mata.

Tropas federais

Autorizadas pelo Tri-

bunal Superior Eleitoral, as tropas federais aquarteladas em João Pessoa e Campina Grande vão patrulhar as ruas de Campina Grande por todo o dia das eleições. Na manhã deste sábado, 100 homens do 15º Batalhão de Infantaria da Capital chegaram a Campina. Esse contingente vem reforçar o efetivo do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado, da Rainha do Borborema. O comandante da unidade, coronel Tarcisio Damasceno, informou que 500 militares federais estarão de prontidão no quartel.

Já na tarde de hoje eles farão o reconhecimento das áreas que devem ser guardadas pelas forças de segurança, com destaque para os locais de votação, colônias, sobretudo aglomerações que possam tumultuar o processo eleitoral. O coronel Damasceno disse que o papel do Exército será o de garantir as eleições. Por isso os militares dessa força estarão presentes nas proximidades dos locais de votação e fazendo do patrulhamento a pé e motorizado. As tropas federais reforçam a segurança das eleições em Campina Grande desde os anos de 2004, 2008, 2012 e 2014.

Reforço em todo o Estado

Em todas as cidades paraibanas os policiais militares já estão prontos para receber as urnas do TRE e guardá-las até o início da votação. São mais de 7 mil policiais militares e 1.200 viaturas que vão reforçar a segurança nas eleições em toda a Paraíba.

Já a Polícia Civil está empregando um efetivo de 1.062 homens e mulheres distribuídos em 230 equipes, durante as eleições deste ano. O efetivo será deslocado para as maiores cidades do Estado, juntamente com as equipes de plantão e expediente, atuando em ocorrências de crimes comuns e nas ocorrências eleitorais, de forma supletiva, nas cidades em que não haverá cobertura da Polícia Federal.

Para o pleito deste ano, o Corpo de Bombeiros emprega 222 militares, que desde a última quarta-feira (28) começaram a ser enviados para as diversas cidades. Os bombeiros atuam, durante as eleições, tanto preventivamente - nas áreas de combate a incêndio, busca e salvamento e atendimento pré-hospitalar; quanto ativamente nos casos de emergência. Viaturas das três modalidades de atuação da corporação serão posicionadas em pontos estratégicos, tanto nos centros de comando e controle - em João Pessoa, Campina Grande e Patos - quanto em estradas e nos principais corredores dos municípios mais movimentados.

Exército vai atuar em 12 municípios

A exemplo de outras áreas de atuação do Comando Militar do Nordeste, tropas do Exército Brasileiro serão empregadas na Garantia da Votação e Apuração (GVA) em 12 municípios do Estado da Paraíba durante o 1º Turno das Eleições 2016.

A missão tem como objetivo assegurar a lei e a ordem, garantindo o pleito eleitoral e contribuindo com a segurança da população. As tropas federais realizarão ações de inteligência, presença e proteção dos locais

de votação, implementando medidas que permitam o livre acesso a esses locais, caso necessário.

O emprego da Força Terrestre nas Eleições 2016 - autorizado pelo presidente da República, em resposta ao pedido do Poder Judiciário ao Ministério da Defesa - é amparado pela Constituição Federal de 1988 (CF/88); pela Lei 4737, que estabelece o Código Eleitoral; pela Lei Complementar 97, alterada pela Lei Complementar 117, de 2 de se-

tembro de 2004; pelo Decreto 3897, que fixa diretrizes para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem; e pela Resolução do Tribunal Superior Eleitoral 21843, de 2004, que trata da requisição de Força Federal.

A ação na Paraíba é coordenada pelo Comando do 1º Grupamento de Engenharia, que atenderá às solicitações da Justiça Eleitoral, encaminhadas pelo Ministério da Defesa ao Comandante do Exército, em

ações de Apoio Logístico e para Garantia da Lei e da Ordem durante a votação e apuração das eleições, necessárias ao desenvolvimento normal do pleito. Para tanto, empregará efetivos, equipamentos e viaturas do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado (15º BI Mtz), do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado (31º BI Mtz) e do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada (16º RC Mec), sediados em João Pessoa, Campina Grande e Bayeux, respectivamente.

Justiça libera a comercialização de bebidas na PB no dia da eleição

Decisão atende a mandato de segurança que foi impetrado pela Abrasel

Do Clíqpb

O desembargador Fred Coutinho concedeu liminar ontem suspendendo a eficácia da portaria que proibiu a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no Estado da Paraíba, no dia da eleição, dia 2 de outubro, e no dia 30, caso haja segundo turno. O desembargador atendeu a mandato de segurança impetrado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Com a decisão que suspende o ato normativo editado pelo secretário de Segurança Pública da Paraíba, Cláudio Lima, fica garantida a venda de bebidas alcoólicas no dia das eleições, neste domingo.

O mandato de segurança, que ataca a portaria 069/2016 da Secretaria de Segurança e Defesa Social, foi impetrado pelo escritório Mouzalas, Borba & Azevedo Advogados Associados, com base no Art. 5º, inciso II, da

Constituição Federal, segundo o qual "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei".

"Não se pode olvidar ser bastante salutar e louvável a atitude praticada pelo secretário da Segurança e Defesa Social do Estado da Paraíba, ao elaborar as portarias como medidas acuatelatórias, no intuito de viabilizar o pleito eleitoral num clima de tranquilidade", pondera o magistrado, em sua decisão. Mas entende que a edição da portaria proibindo a comercialização de bebidas alcoólicas acarreta prejuízos à Abrasel, composta por aproximadamente 194 associados, ao encontrar "entraves ao livre exercício da atividade econômica em dia de grande movimento".

Nas eleições de 2014, o Tribunal de Justiça também concedeu liminar suspendendo a proibição à comercialização de bebidas alcoólicas na Paraíba.

Este ano, a portaria foi assinada nesse dia 29 pelo secretário de Segurança, e publicada no diário do dia 30.

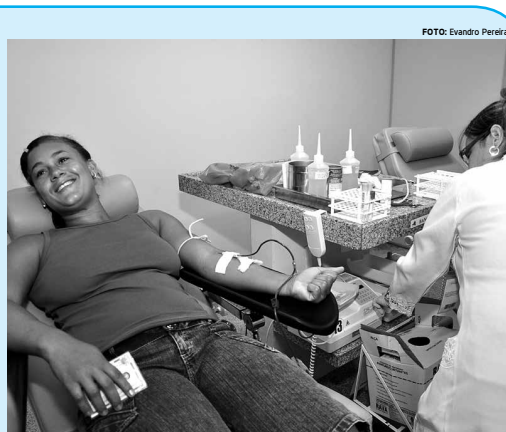


FOTO: Evandro Pereira

O objetivo é aumentar o percentual de mulheres doadoras e esclarecer sobre os mitos

ALUSIVA AO OUTUBRO ROSA

Hemocentro inicia Campanha de Doação Feminina na 2ª

O Hemocentro da Paraíba inicia na segunda-feira (3), às 9h, a Campanha de Doação Feminina alusiva ao Outubro Rosa, com o objetivo de aumentar o percentual de mulheres doadoras e esclarecer sobre os mitos da doação entre as mulheres. O evento acontecerá até o dia 31 de outubro.

Na abertura da campanha, as mulheres presentes contarão com atividades de ginástica laboral, dinâmicas de grupos, além de sorteio de brindes e participação da palhaça Bom Te Ver.

O Hemocentro recebe em média 200 doadores e, desse total, somente 23% são do sexo feminino, cujo percentual está abaixo da meta proposta pelo Ministério da Saúde a todos os hemocentros, que é de 30%.

"O Outubro Rosa é uma importante campanha mundial, que dá visibilidade à luta contra o câncer de mama, chamando atenção para a seriedade dos cuidados preventivos, por isso o Hemocentro se mobiliza para aderir a essa campanha, lembrando também da importância da saúde das mulheres para a doação de sangue", destacou Sandra Sobreira, diretora-geral do Hemocentro.

Coleta externa

Durante o mês de outubro, o Hemocentro da Paraíba promoverá várias coletas externas nas quais as mulheres

poderão comparecer para fazer suas doações e ajudar a salvar vidas. No entanto, as doações externas estarão abertas para receber homens e mulheres.

"A mulher, assim como o homem, pode doar, apenas a gestação e o primeiro ano da amamentação impedem a doação em mulheres. O intervalo para cada doação é de dois meses para o homem e três meses para a mulher", explicou a chefe do Núcleo de Ações Estratégicas do Hemocentro, Divane Cabral, adiantando que as ações serão intensificadas para este público, sensibilizando e incentivando as mulheres para serem doadoras.

"O Outubro Rosa é uma importante campanha mundial, que dá visibilidade à luta contra o câncer de mama, chamando a atenção para a seriedade dos cuidados preventivos"

Ações debatem o combate ao Aedes aegypti no Nordeste

Representantes da Vigilância em Saúde, da Atenção Básica, da 1ª Gerência Regional de Saúde, juntamente com representante da Defesa Civil, participaram, no início da tarde de ontem, na Secretaria de Estado da Saúde (SES), de videoconferência com a Sala de Situação Nacional mais os estados do Nordeste. O encontro acontece todas as sextas-feiras e tem como objetivo alinhar as ações que vêm ocorrendo em todos os estados no combate ao mosquito Aedes aegypti.

As principais questões colocadas em pauta foram a realização do Levantamento de Infestação Predial (LI-RAA), que deverá acontecer durante todo o mês de outubro e primeira semana de novembro, coleta de pneus, atualização da base de dados da Saúde, além da atuação da SES no Jogos Escolares da Juventude, que aconteceram de 20 a 29 deste mês.

A videoconferência de hoje teve o intuito de fazer o repasse dos informes das ações coordenadas pelo âmbito nacional e suas recomendações. Elas são sempre válidas por fazer esse alinhamento entre as Salas Estaduais de Situação com a Sala Nacional, buscando dar um melhor direcionamento nas ações contra o Aedes nos 223 municípios paraibanos", disse a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Renata Nóbrega.

Na ocasião, Renata destacou o trabalho realizado pela SES durante os Jogos Escolares da Juventude. "A SES participou, por meio da equipe de Vigilância Ambiental, dos Jogos Escolares da Juventude, que ocorreram em várias escolas da capital, assim como no Centro de Convenções e na Vila Olímpica. Durante todos os dias de jogos, trabalhamos uma conscientização dos estudantes sobre como eliminar os criadouros do Aedes aegypti, criando assim uma forma de trabalhar educação em saúde no foco do combate ao mosquito com aqueles alunos", concluiu Renata.

Cuidados no trânsito

O fim de semana que marca as eleições municipais em todo o Brasil registra aumento no fluxo do trânsito. Na Paraíba, centenas de paraibanos viajam para seus locais de votação e o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBM-PB) alerta para a prevenção.

Além de disponibilizar ambulâncias para circular nas principais avenidas de João Pessoa, Campina Grande e estradas que levam ao interior, a corporação dá orientações aos motoristas para uma viagem segura. A comandante do Batalhão de Atendimento Pré-Hospitalar, tenente-coronel Katty Sabrina, lembra que é preciso fazer a revisão do veículo antes de pegar a estrada.

No trânsito, é essencial dirigir dentro dos limites de velocidades da via, só fazer ultrapassagens em locais permitidos e com cautela, além de obedecer às sinalizações das pistas. Ela também recomenda que, quem puder, opte por viajar durante o dia, quando a iluminação natural dá melhor visibilidade aos motoristas.

"Tenham sempre em mente que atenção é primordial no trânsito e que cada um

de nós precisa dirigir defensivamente. Nada de usar celulares ou desviar atenção com GPS ou outras telas. Na volta para casa, o cuidado deve ser ainda redobrado, já que alguns eleitores insistem em desrespeitar as leis de trânsito e a eleitoral, consumindo álcool e misturando com direção - o que é perigoso e criminoso", alertou a tenente-coronel Sabrina.

Para o pleito deste ano, o Corpo de Bombeiros emprega 222 militares, que desde a última quarta-feira (28) começaram a ser enviados para as diversas cidades. Os bombeiros atuam, durante as eleições, tanto preventivamente - nas áreas de combate a incêndio, busca e salvamento e atendimento pré-hospitalar; quanto ativamente nos casos de emergência.

Viatras das três modalidades de atuação da corporação serão posicionadas em pontos estratégicos, tanto nos centros de comando e controle - em João Pessoa, Campina Grande e Patos - quanto em estradas e nos principais corredores dos municípios mais movimentados.

CAFÉ E ENERGÉTICOS

Agevisa alerta para os perigos do consumo excessivo

O consumo excessivo de café ou de bebidas energéticas como alternativa de energia para prolongar o tempo de estudo pode causar graves danos ao organismo humano. O alerta foi dado pela diretora-geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB), Glaciane Mendes. Segundo ela, o hábito de estudar "estimulador" é muito comum hoje em dia, notadamente entre os concurrenseiros e os estudantes do ensino regular, especialmente de nível médio e universitário.

"As bebidas energéticas bloqueiam sensações naturais relacionadas ao cansaço e ao sono, que são indispensáveis para reconhecer quando parar nossas atividades e quando é preciso descansar para o nosso corpo não entrar em colapso", comentou a diretora da Agevisa/PB no programa "Momento Agevisa", que vai ao ar dentro da programação do Jornal Estadual da Rádio Tabajara (AM 1.110 e FM 105.5), entre as 6h e 7h.

Glaciane Mendes disse que, embora apresentadas como revigorantes e esti-

mulantes do rendimento e da concentração, as bebidas energéticas contêm cafeína, taurina, vitaminas, açúcar ou adoçantes, e o consumo destas substâncias, em altas doses, pode causar arritmias cardíacas, ansiedade, irritabilidade, dificuldade de concentração, diarreia, tremores, pressão arterial elevada e até mesmo problemas cardíacos.

"Já o consumo em excesso da cafeína, por meio do café, pode provocar aumento na frequência cardíaca, alta da pressão arterial, crise hipertensiva, rubor facial, do-

res de cabeça e dilatação das pupilas. E quando se combina o consumo do café com bebidas energéticas, as consequências podem ser muito piores", enfatizou.

Alternativas naturais

Tendo em vista os perigos provocados pelos energéticos, Glaciane Mendes lembrou que há alternativas naturais que melhoram o desempenho intelectual e o vigor físico, começando por uma alimentação variada e equilibrada e pelo hábito de dormir entre seis a oito horas por dia, além de

realizar atividades físicas regulares.

Há ainda, segundo ela, multivitaminas que contêm ginseng entre os seus componentes e que são alternativas recomendadas para "espantar" a fraqueza, a falta de energia física, a fadiga e o sono excessivo, e que podem ser muito eficazes na otimização do pensamento e da memória e na melhoria do pensamento abstrato, das habilidades para fazer cálculos mentais e dos tempos de reação do processo cognitivo.

"As multivitaminas po-

dem combater a fadiga física e mental, proporcionando reforço da atividade cerebral, aumento da concentração e fortalecimento do sistema imunológico", comentou a diretora-geral da Agevisa/PB. E acrescentou: "As multivitaminas não são mágicas, podendo ser utilizadas como elemento complementar à nutrição (e nunca como substitutas a uma alimentação adequada e saudável), e é muito importante que se consulte um profissional nutricionista antes de se submeter a mudanças na rotina alimentar e nutricional".

Procons recebem 400 reclamações contra os bancos durante a greve

Denúncias podem ser enviadas por e-mail enquanto durar paralisação

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os Procons do Estado e dos municípios de João Pessoa e Campina Grande receberam até hoje, no 26º dia de greve dos bancários, aproximadamente 400 reclamações contra os bancos. O Procon-PB abriu desde o 15º dia do movimento, um canal eletrônico para os consumidores que receberem cobranças indevidas de juros ou multa por não conseguirem efetuar pagamentos de faturas durante o período de paralisação. As denúncias podem ser enviadas por meio do e-mail proconpb-grevebancarios@gmail.com, enquanto durar a greve.

A principal reclamação envolve os depósitos, já que muitas pessoas que procuram as agências não encontram envelopes nos lugares destinados ou, quando encontram, o caixa não disponibiliza a opção para a transação. O Procon-PB informa ainda que os consumidores terão 72 horas após o término da greve para pagar seus boletos e dívidas sem multas e juros.

Os interessados devem mandar um email com a de-

núncia e anexar dados pessoais, endereço completo e documentos pertinentes à reclamação junto à instituição bancária, para que as informações possam auxiliar e subsidiar o Procon nas providências judiciais cabíveis e, assim, solucionar o problema em menor tempo possível.

O Procon no entanto orienta que é necessário que o consumidor que se sentir prejudicado esgote antes de fazer a reclamação, todas as possibilidades de pagamentos, por meio dos diversos canais bancários existentes (caixas eletrônicos, internet banking, correspondentes bancários, etc), para evitar maiores aborrecimentos e possíveis restrições ao crédito do reclamante.

O consumidor ainda pode entrar em contato com o Procon-PB pelo disque 151, pelas redes sociais via Twitter ou instgram (@proconpb) e, também, pelos núcleos de atendimento localizados no Parque Solon de Lucena (8h às 16h30) e Casa da Cidadania/Manaira Shopping (10h às 18h).

Campina Grande

Neste sábado, a greve dos bancários completa 26 dias. Diante disso, o Procon Municipal de Campina Grande tem atuado de ma-

neira efetiva para que os serviços básicos sejam disponibilizados para a população campinense.

Após as inúmeras reclamações recebidas pelo órgão através do Disque Denúncia, atendimento físico e plataformas online, o Procon ingressou com uma Ação Civil Pública junto ao Ministério Público contra o Banco do Brasil que vem descumprindo as determinações com frequência em todas as agências da cidade. A multa estipulada é de R\$ 50.000,00 e está sendo aplicada desde o dia 23.

“Perante as denúncias feitas pelos consumidores, a equipe de fiscalização vai ao local, verifica a infração e lavra o auto no local. Por isso, pedimos aos consumidores que fiquem atentos e contribuam denunciando em nossas ferramentas de atendimento online e pelos telefones disponíveis. Assim poderemos garantir o mínimo de respeito aos direitos de cada um”, orientou o coordenador executivo do Procon, Paulo Porto de Carvalho Junior.

Até ontem, a equipe de fiscalização já havia registrado 167 autos de infração contra as agências bancárias da cidade, isso por descumprimento em oferecer os serviços básicos aos consumidores.



Muitas pessoas ainda não sabem que o prazo havia sido estendido até o dia 11 de outubro

BIOMETRIA DO PASSE LIVRE

Longas filas marcam 1º dia após prorrogação do cadastramento

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Filas enormes marcaram o dia ontem na sede do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano da capital (Sintur-JP), na Avenida 13 de Maio, Centro, para o cadastramento biométrico. As pessoas que chegavam, ainda pela manhã, encontraram filas dobrando a esquina e ocupando boa parte da rua, mas estavam dispostas a realizar o cadastro, já que seria o último dia. Algumas ainda não sabiam, mas foi prorrogado até o dia 11 de outubro o prazo para os estudantes que utilizam meia passagem em João Pessoa realizarem o cadastramento biométrico.

A data final para o término da biometria seria ontem, dia 30 de setembro, mas o Sintur-JP decidiu estender o período de atualização do sistema, com objetivo de proporcionar mais tempo aos que precisam fazer o cadastro, além de diminuir e evitar as longas filas que têm sido formadas nos pontos de efetuação. O estudante Vivaldo Alves alegou não ter tempo para efetuar a biometria antes, e mesmo não andando de ônibus sempre, decidiu ir a um dos postos nos dias finais.

Ruan Paulino de Lima também é estudante e disse que teve a oportuni-

dade de fazer o cadastro antes, quando tinham poucas pessoas, mas por preguiça mesmo não o fez. Segundo ele, o novo método vai atrasar ainda mais os ônibus, pois o processo de leitura digital é demorado e muitas vezes não funciona, causando transtornos para os passageiros e motoristas. Porém, acredita que o serviço se tornará eficiente com o tempo. Já Rubênia Lacerda contou que a rotina cheia foi um empecilho para não ter se cadastrado antes, já que os estudos e o trabalho tomam boa parte do seu tempo. “Não vim antes porque estava cheia de coisas para fazer, e acredito que esse sistema não está funcionando bem por enquanto, vejo muita gente reclamando”, alegou.

O diretor da Sintur-JP, Mário Tourinho, disse que o processo é rápido e, ao fazê-lo, o estudante terá mais segurança, e assim vai evitar fraudes no sistema. Depois do dia 11 de outubro, apenas os usuários que fizeram o cadastramento biométrico poderão usar o Passe Legal e utilizar a meia passagem. Após essa data limite, o serviço continuará disponível para todos os usuários. Até a última quinta-feira, 86% dos 92 mil estudantes com o passe ativo havia realizado o cadastramento.

Na capital pessoense, vários postos de biometria foram instalados para viabilizar e antecipar o cadastramento.

Vendas no comércio caem 30% em JP

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O movimento das vendas nas lojas do comércio de João Pessoa caiu cerca de 30% em decorrência da greve dos bancários que completa hoje 26 dias. Na última quinta-feira (29), a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Paraíba emitiu uma nota lamentando a greve dos bancários, enfatizando que é preciso rever os meios de negociação para sair deste impasse e voltar à normalidade, sem maiores danos para o comércio da Paraíba.

Conforme Nivaldo Vilar, vice-presidente da CDL-PB, muitos comerciantes não têm sequer dinheiro em caixa para passar troco aos clientes. “Nós estamos vivendo um quadro desesperador nesse momento e na próxima semana tem o pagamento da folha dos funcionários e nós estamos com dificuldades, pois não conseguimos fazer depósitos, muito embora a lei de greve determine que 30% dos serviços devem funcionar e você não vê isso acontecer porque eles não estão cumprindo”.

Ele explica que ainda existe um contingente muito grande de comerciantes e de consumidores que não possui o hábito ou não podem realizar suas transações bancárias por meio virtual. “Em diversos bancos os clientes não encontram envelopes para depósito e falta dinheiro para a realização de saques nos caixas eletrônicos”. A nota emitida pela entidade informa que a paralisação dos bancários afeta todos os setores do comércio e os serviços sofrem com a diminuição no fluxo de clientes e, consequentemente, vem a queda no faturamento.

Confira a nota:

A Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL João Pessoa) vem a público tomar um posiciona-

mento referente à Greve Nacional dos Bancários. A paralisação dos bancários completa nesta quinta-feira (29) vinte e três dias. Desde então, os setores de comércio e serviços sofrem com a diminuição no fluxo de clientes e consequente queda no faturamento. Soma-se isso o cenário econômico vivido pelo nosso País, em que os consumidores pensam diversas vezes antes de efetuarem uma compra.

Há um contingente muito grande de comerciantes e de consumidores que ainda não possui o hábito ou não podem realizar suas transações bancárias por meio virtual. Eles ainda necessitam ir à agência bancária para retirar dinheiro e realizar pagamentos. Porém, em diversos bancos os clientes não encontram envelopes para depósito e falta dinheiro para a realização de saques nos caixas eletrônicos.

Esta situação acarreta a diminuição nas vendas e também gera uma lei na inadimplência, visto que a manutenção de diversos serviços bancários está suspensa ou funcionando precariamente, como é o caso dos saques, depósitos e compensações de cheques.

A chegada do fim do mês, a necessidade da quitação de diversos débitos, o pagamento de funcionários e servidores públicos agrava ainda mais esta situação.

A CDL João Pessoa defende o direito dos bancários realizar greve, porém, diante deste cenário, apela às autoridades responsáveis pelas negociações por uma solução o mais urgente possível, para que os prejuízos não se tornem ainda maiores. É preciso rever os meios de negociação para que possamos sair deste impasse e assim voltar à normalidade, sem maiores danos para o comércio de João Pessoa e Região Metropolitana, que está bastante fragilizado.

Leia mais na página 8

DENÚNCIAS CONTRA PADRES

Igreja vai colaborar com as investigações

A Arquidiocese da Paraíba anunciou que está disposta a colaborar nas investigações sobre denúncia contra três sacerdotes que correm sigilosamente no âmbito da Igreja Católica. O monsenhor Jaelson de Andrade, monsenhor Ednaldo Araújo e padre Severino Lima foram suspensos anteriormente de Ordem por tempo indeterminado. Os três padres de João Pessoa teriam participado do círculo mais íntimo do poder da Igreja Católica no Estado durante a gestão de dom Aldo Pagotto.

A decisão foi assinada por dom Genival Saraiva, administrador apostólico, e os religiosos ficam impedidos de celebrar missas, realizar batizados e de fazer qualquer outra atividade inerente ao cargo de padre ou monsenhor.

Durante a manhã e tarde de ontem, a reportagem tentou manter contato com a assessoria de comunicação da Arquidiocese da Paraíba, mas não

conseguiu, apenas a resposta que o assessor de imprensa manteria contato, o que foi esperado até o fim da tarde.

Inicialmente, os motivos da decisão de Dom Genival não foram revelados. Comentase que a Arquidiocese da Paraíba investiga a conduta dos religiosos por supostas práticas incompatíveis com o exercício do sacerdócio atribuídas a Jaelson, Ednaldo e Severino. Um deles seria investigado também pelo Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB).

Há cerca de três meses os católicos da Paraíba foram surpreendidos pela renúncia de dom Aldo Pagotto. Ele, que exerceu o cargo de arcebispo da Paraíba durante 12 anos saiu após acusações de envolvimento homossexuais e exploração sexual de menores. Em carta divulgada aos fiéis, todavia, ele afirmou que se afastava do comando da Igreja por motivos de saúde.

Aluno suspeito de negociar material furtado na UFPB é preso

A Delegacia de Crimes contra o Patrimônio de João Pessoa, prendeu, na quinta-feira (29), o estudante do curso de Direito da UFPB, Sidney Railson de Lima Rufino, de 24 anos, suspeito de comercializar materiais que teriam sido furtados na universidade.

“Recebemos a denúncia de um professor que teve o computador furtado e que teria visto o equipamento sendo comercializado em um site. Realizamos a abordagem e encontramos Sidney negociando não só esse computador, como diversos outros materiais, inclusive alguns que estavam com identificação de tombamento da instituição e que foram retirados”, disse o delegado Tércio Chaves.

Foram apreendidos notebooks, retroprojetores, câmera fotográfica, calculadoras científicas e outros objetos que foram identificados como sendo de docentes da UFPB.

Prazo para sacar a indenização por entrega de arma de fogo é prorrogado

A medida vale para as armas entregues entre 7 de maio e 26 de julho deste ano

Ivan Richard
Da Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Cidadania prorrogou até o próximo dia 15 o prazo para saque de três mil indenizações por pessoas que entregaram armas de fogo durante a Campanha Nacional do Desarmamento. A medida vale para as armas entregues entre 7 de maio e 26 de julho de 2016.

De acordo com o ministério, o prazo foi ampliado porque os pagamentos referentes a esse período ficaram indisponíveis até 10 de agosto devido a um problema no sistema que registra a entrega dos armamentos e libera a indenização. Normalmente, o prazo é de 30 dias para o saque após a entrega.

Valores

As indenizações são de R\$ 150, R\$ 300 ou R\$ 450, definidas de acordo com o tipo e calibre do armamento.

O dinheiro é retirado nos caixas eletrônicos do Banco do Brasil com o código de indenização de 16 dígitos impresso nas guias de entrega (vouchers) e a senha de quatro dígitos cadastrada no posto da campanha.

Os valores das indenizações são de R\$ 150, R\$ 300 ou R\$ 450, definidas de acordo com o tipo e calibre do armamento



FOTO: Raphael Alves

O dinheiro pago pelas armas é retirado nos caixas do BB com código de indenização de 16 dígitos impresso nas guias e a senha de 4 dígitos

FICHA LIMPA

Gilmar Mendes volta a fazer críticas à lei

André Richter
Da Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, voltou ontem a criticar a Lei da Ficha Limpa, norma aprovada em 2010, que impede candidatos condenados pela segunda instância da Justiça de concorrerem às eleições.

Durante o julgamento de um recurso de Marcelo de Souza Peccio, candidato barrado à Prefeitura de Quatá (SP), Mendes disse que a lei foi "mal feita". Peccio foi condenado por improbidade administrativa.

No debate, foi discutido

se a condenação só pode ser considerada para barrar um candidato quando acarretar em enriquecimento ilícito do acusado. A questão é divergente na Justiça. "Analfabetos não podem fazer leis, pessoas despreparadas não podem fazer leis, porque depois disso dá uma grande confusão no Judiciário. Nós temos que ter muito cuidado com esse entusiasmo juvenil na feitura de leis que resulta nesse tipo de debates", disse Mendes.

Em agosto, ao fazer as primeiras críticas contra a norma, Mendes disse que a Lei da Ficha Limpa parece ter sido "feita por bêbados".

SÉRIE C DO BRASILEIRO

Botafogo e Boa Esporte ficam no empate de 0 a 0

Mais de vinte mil botafoguenses ficaram frustrados, apesar da boa apresentação da equipe diante do Boa Esporte, na noite dessa sexta-feira, no Almeidaão, no empate sem gols que deixou aberta a decisão entre o time parabaiano e o mineiro que voltam a jogar só no próximo dia nove, agora em Varginha, interior de Minas Gerais. A situação obriga os dois times a irem ao ataque porque um novo zero a zero leva a decisão para os pênaltis, porém com gols dá Botafogo. O volante Djavan foi expulso no segundo tempo e será desfalque.

Apesar de bem disputado pela marcação forte do time adversário, o Botafogo foi senhor das ações durante toda a partida, mas sem eficiência no ataque. Nas poucas investidas do Boa Esporte, o zagueiro Plínio, o melhor em campo, mostrou determinação e um futebol de alto nível. O Belo ainda chegou a marcar um gol, mas a arbitragem anulou

o lance já que Carlinhos estava impedido.

Desde o início do jogo que o Botafogo exerceu pressão apoiado pela sua grande torcida, mas o adversário estava bem postado em campo e soube conter as investidas. O goleiro Michel, do Botafogo, teve pouco trabalho e quando foi chamado mostrou firmeza. No segundo tempo sem mudança, com o mesmo panorama. O Botafogo pressionando e o Boa buscando os contra-ataques. O meia Pedro Castro, do Botafogo, levantou a torcida após um belo chute que bateu no travessão. O goleiro Daniel, do Boa, foi outro destaque da partida.

Quem avançar do duelo entre Bota-PB e Boa terá pelo caminho, na semifinal da Série C, o classificado do confronto entre Juventude e Fortaleza. Os times se enfrentam no jogo de ida pela série decisiva na segunda-feira, às 19h15, em Caxias do Sul.

Sem previsão de acordo, greve dos bancários completa 25 dias

Da Agência Brasil

A greve nacional dos bancários completa hoje 26 dias, sem previsão de nova reunião de negociação com os representantes dos bancos. Em todo o País, 13.358 agências tiveram suas atividades paralisadas, o que corresponde a 57% do total, além de 34 centros administrativos. A paralisação deste ano já é considerada uma das greves mais longas da história da categoria.

Na última quarta-feira (27), os bancários recusaram proposi-

ta feita pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Em nota, a entidade patronal disse que ofereceu reajuste de 7% nos salários e benefícios, abono de R\$ 3,5 mil e propôs que a negociação de 2016 tenha duração de dois anos, com garantia de reajuste da inflação e ganho real de 0,5% em 2017.

Oferta insuficiente

A oferta foi considerada insuficiente pelos trabalhadores, que reivindicam reposição da inflação (9,62%) mais 5% de aumento real; piso salarial

de R\$ 3.940,24; melhores condições de trabalho e fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações, entre outras demandas.

Desde agosto de 2015, segundo os sindicatos da categoria, os bancários acumulam redução salarial de 9,62%.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf), Roberto von der Osten, a greve seguirá forte. "Estamos lutando por dignidade e respeito", disse o sindicalista.

ÔNIBUS NO MARANHÃO

Polícia identifica 54 suspeitos por onda de ataques no Estado

Da Agência Brasil

Após a onda de ataques a ônibus e prédios públicos na noite de anteontem e na manhã de ontem em São Luís, o governo do Maranhão identificou 54 suspeitos de participação nos atos. Desses, 31 são presos que estão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas e serão transferidos para presídios federais. Os demais foram presos ainda na noite de anteontem pela Polícia Militar em meio a Operação Resposta, desencadeada após o início dos ataques.

De acordo com o Governo

do Estado, ontem foi feito um "pente fino" em todas as celas do presídio de Pedrinhas onde foi confirmada a participação de detentos nos ataques. Ao todo, seis ônibus foram incendiados entre anteontem e ontem (cinco em São Luís e um em Imperatriz, segunda maior cidade do Estado). Além disso, duas escolas foram atacadas e um caminhão de lixo e um veículo da companhia de abastecimento elétrico do Estado também foram incendiados.

De acordo com o secretário de Segurança do Maranhão, delegado Jefferson Portela, a intenção dos criminosos era inviabilizar

as eleições de amanhã. "Outros presos já estão sendo identificados. No decorrer do dia de hoje e amanhã outros presos poderão ser autuados em flagrante no Centro de Detenção de Pedrinhas", disse Portela em entrevista coletiva ontem. Segundo Portela, militares do Exército irão auxiliar as forças de segurança do Estado hoje e amanhã.

O comandante do 24º Batalhão de Infantaria Leve, tenente-coronel Carlos Frederico de Azevedo Pires, disse que o Exército, está no Maranhão para prestar apoio e somar na contenção dos crimes.

Abastecimento de vacinas se normalizará em 2017, diz MS

O desabastecimento de vacinas no Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser superado até o final de 2017, segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues. Ela disse ainda que o problema é de produção e não há nenhuma influência da crise econômica. As informações foram dadas durante a 18ª Jornada Nacional de Imunizações, que reúne médicos e outros especialistas em Belo Horizonte entre anteontem e hoje.

Carla Domingues explicou que diversos laboratórios públicos nacionais, por determinação da Anvisa, estão passando por um processo de adequação desde 2014 para receberem o certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF). Espera-se que todos eles estejam em condição de obter a certificação no fim deste ano e possam, dessa forma, retomar a produção.

Transferência em uma aeronave

Portela informou que o Ministério da Justiça disponibilizou uma aeronave para fazer a transferência dos presos e que eles serão levados para penitenciárias federais

nos estados de São Paulo (Catanduva), Rio Grande do Norte (Mossoró) e no Acre.

Antes de serem transferidos, o secretário de Segurança disse que os suspeitos

ficarão isolados e monitorados por policiais militares. "Todos os 54 ficarão sob estrita vigilância policial, em isolamento. Só se comunicarão por pensamento", disse.

Vladimir Carvalho

“Quixotesco” aos 81 anos

Lúcio Vilar
Especial para A União

Aos 81 anos, o ‘conterrâneo velho de guerra’ Vladimir Carvalho segue fiel à estética documentarista e exibindo um vigor típico de décadas atrás. É o caso de seu novo filme *Cícero Dias – O Compadre de Picasso*, premiado na Mostra Brasília 2016, este ano, produzido a duras penas. *Quixotesco?* De certo modo, sim, e isso é o que o leitor poderá conferir na conversa que a reportagem manteve, em Brasília, com este que continua sendo um dos mais importantes expoentes do gênero de não ficção no País, além de muito amado pela cidade que o ‘adotou’ há 50 anos.

Produção (sem recursos oficiais)
Sigo à risca o figurino ideológico de mais de cinquenta anos atrás, quando abracei o cinema

como minha atividade principal, estivesse eu numa boa ou desempregado, como aconteceu depois do golpe militar de 1964. Quer dizer, sempre lutei ao lado dos amigos por melhores condições de produzir cinema no Brasil. Em Brasília como no Rio, ao longo de todos estes anos, estive no movimento pela criação das associações de classe, acompanhei delegações e comissões para reivindicar junto a ministros e até presidentes da República. Tem sido assim até hoje e continuará sendo. Entretanto, no plano pessoal, depois dos oitenta anos pra cá, num acesso de quixotismo que nem sei explicar, reivindicando para mim, como se fosse uma prerrogativa de velho, cuidar eu do meu próprio nariz, sem intervenção de editais, leis, datas e exigências, que os mais jovens tiram

de letra, mas que no meu caso se tornou uma espécie de suplício. Ou será a velha impaciência de idosos entediados? Por isso levei tanto tempo para concluir um modesto filme tal era minha escassez de pecúnia própria.

Compadre de Picasso
Posso dizer que o Cícero Dias é uma “memória” de minha adolescência. Presenciei, por volta de 1949-50, uma acalorada discussão de meu pai com um tio meu reacionário empedernido. Segui sempre o meu velho, artista nato, jornalista interiorano, escrevendo em *A Folha*, de Itabaiana. Mas Cícero voltou sempre ao meu imaginário desde quando fundei junto com os pintores Archidy Picado, Raul Córdula e Breno Mattos um ateliê coletivo chamado Escola Santa Rosa, para homenagear o grande pintor e cenógrafo paraibano. Reencontrei Cícero, não em pessoa, mas numa retrospectiva em Paris. Foi tudo de que

precisava para apaixonar-me e pensar no filme que tinha diante dos meus olhos. O “encontro” se deu em 2005, quando gravei a exposição e entrevistei sua viúva e a filha, apadrinhada de Picasso. Somente em 2014 voltei ao assunto, porque antes estava tratando de outros filmes. O resto está resumido no documentário, que, de certa maneira, já não me pertence.

Ciclo de personas artísticas
Não foi deliberado, mas, dando uma olhada no conjunto de filmes até aqui realizados, cheguei à conclusão de que no fundo produzi sem querer grupos de trílogos involuntários. No Nordeste, O País de São Saruê, O Homem de Areia e o Evangelho Segundo Teotônio; em Brasília, *Conterrâneos Velhos de Guerra*, Barra 68 e Rock Brasília, e, com boa vontade, eu diria, repetindo O Homem de Areia que eu tenho também uma trílogia do “modernismo” juntando-o com O Engenho de Zé Lins e Cícero Dias, o compadre de Picasso, José Américo, o homem de areia, também grande escritor, com A Bagaceira é o precursor modernista dos chamados Romances de 30, no clássico veio da Semana de Arte Moderna de 22.

Bau de precisidades
Faz anos venho recolhendo material em torno da Esplanada dos Ministérios, logradouro em princípio pensado para ser um lugar da chamada escala bucólica de Brasília, um sítio para o passeio dominical do cidadão comum com a família. Seria ornada de exemplares da flora brasileira, onde se encontrariam face a face o cardieiro nordestino com a araucária do sul, a castanheira amazônica com raridades da mata atlântica e assim por diante, tudo intercalado por plácidos espelhos de água sob a luz faiscante do Planalto Central. Mas, na pressa em que foi pensada e construída, esse pretensão projeto deixou de ser cogitado. E o que se vê hoje? São os problemas mais cruciais do País que desfilam à volta do Congresso e do Palácio do Planalto, são as crises que rondam o poder e o povo: hora são os sem terra embalados em suas causas e exigências, ora são os da UDR, os “donos” da terra com seus tratores desfilando suas pesadas ideias, e, mal saem de cena, são os indígenas paramentados para a “guerra” que ocupam o espaço. O grande paisagista e artista plástico Burlie Marx era o seu autor. É toda uma enorme parcela da história e da vida nacionais que por ali transita, com suas contradições e lutas, uma pauta aberta também ao cinema que tudo quer documentar. Tô nessa!

Documentário & Ficção
Este intercurso vem se intensificando não é de hoje. Há quase quarenta anos, quando finalmente saíu O País de São Saruê, até ali interdito pela Censura, Jean Claude Bernardet disse num ensaio que meu filme apresentava uma certa mescla de ficção e realidade. Ensaiei também no Teotônio quase sem perceber. É fatal que aconteça num tempo de liberdade para experimentar. Às vezes, a coisa vira um monstro sem sentido.

Crise política
Toneladas de paciência histórica serão necessárias até chegarmos a bom termo. De minha parte, faço como Minas Gerais, estou onde sempre estive: entrego-me à correntiza da história, esperando o melhor.

Premiações
Sobre os prêmios de Brasília com que fui agraciado, nunca recebi uma tão adequada dose, uma injeção mesmo, de cânfora, renovando-me as forças e recolocando-me na liça.



Paraibano de Alagoa Grande, o cineasta e documentarista Vladimir Carvalho conquistou o Brasil com o seu olhar apurado e a sutileza das suas abordagens cinematográficas

FOTOS: José Viana/Diário da Manhã

CAPACITAÇÃO

Sesc da capital já inscreve para oficina de criação literária

PÁGINA 11



PATRIMÔNIO

Curiosidades que marcam a história do Rio São Francisco

PÁGINA 12



O eleitor que faz falta

Amanhã é dia de eleição. Aproveito para lembrar como era o dia de eleição para um cidadão que nunca foi candidato, mas foi um eleitor tão fiel ao seu dever que votou durante todo o tempo em que viveu como adulto, mesmo quando já passava dos 80 anos.

Os seus preparativos para a eleição começavam no sábado. De manhã, depois de aguar as plantas do quintal e as roseiras do jardim, tomava o seu café saboreando cada gole com imenso prazer, trocava de roupa e ia, aí pelas 10 horas, frequentar o salão de "Seu" Amâncio que ficava na Vera Cruz, pertinho do pátio da feira de quarta-feira, em Jaguaribe. Quando coincidia estar de cabelo grande eu o acompanhava, segurando firme na sua mão (lisinha de fazer inveja). Lá, me colocavam sentado numa gaveta posta sobre a cadeira e assim minha cabeça ficava na altura das mãos de seda do mestre Amâncio que era o responsável, à época, pelos cabelos de todo o bairro. Depois, começava o ritual do corte de "Seu" Benedito, incluindo cabelo e barba, esta bem escanhada, numa operação que demorava perto de 2 horas.

Voltava para casa e se servia de um almoço nada frugal, afinal era véspera de eleição e todos, de alguma forma, participavam daquele clima. Estirado na rede, tirava uma boa soneca e, à noite, ia pra calçada conversar com os vizinhos sobre as possibilidades dos candidatos, num papo que transcorria na maior cordialidade. O sono me pagava antes e eu só iria vê-lo novamente na manhã do domingo, dia de fato, da grande jornada cívica.

Era assim que ele denominava o dia da eleição — uma grande festa do civismo. Tinha um discurso preparado, melhor do que muitos candidatos, embora nunca tivesse concorrido a qualquer cargo, nem mesmo a presidente da Associação dos Pais e Mestres do Grupo Escolar Santo Antônio, onde fiz meu curso primário. O máximo que conseguiu ser, na sua vida pública, foi

Fiscal de Salão da Biblioteca Pública do Estado, nomeado através de Portaria do Governador. José Américo de Almeida. Além disso, guardou por toda sua vida, como reiquia, uma Portaria assinada pelo presidente João Pessoa, de 1929, designando-o delegado de Polícia de Tacima, sua querida Tacima, àquela época distrito de Araruna. Essa Portaria se encontra nos meus arquivos, como documento especial.

E votar, para ele, era um dever tão sagrado que o cumpria, com elevada consciência, enquanto as pernas lhe permitiram o deslocamento à seção eleitoral.

Punha sua melhor roupa branca, um terno completo de linho diagonal, que era lavado e bem passado na semana do pleito, numa operação seguida bem de perto por ele que, também não se descuidava da gravata, nova de preferência e do chapéu, prada ou ramenzoni, além dos sapatos pretos bem lustrados. Acho que até uma nova cueca samba-canção era estreada no dia da eleição.

Algumas vezes o acompanhei à sua (23ª) seção que funcionava no Lyceu Paraibano e onde, já idoso, apesar do direito de passar à frente dos demais, entrava na fila e aguardava pacientemente a vez de colocar o seu voto na urna.

Jamais negou sua preferência pelo Partido Social Democrático, o velho e autêntico PSD, e sempre deu seu voto a Ruy Carneiro de quem foi um dos maiores admiradores. Foi assim que votou no Marechal Dutra e Alcides Carneiro, Cristiano Machado e José Américo, Juscelino, General Teixeira Lott e Janduhy Carneiro e assim por diante. Enquanto o PSD existiu e teve candidatos, pelo menos um voto certo a legenda pedesista teve — o eleitor Benedito Ladislau da Silva.

Escrevo estas linhas em homenagem ao meu velho pai, exemplo de eleitor brasileiro, que se vivo fosse, ainda estaria a fazer das eleições a maior festa cívica do País.



FOTOS: Divulgação

Ramalho Leite

Ex-deputado e jornalista - ramalhoite84@gmail.com



A corrupção do eleitor

Publiquei recentemente uma coletânea de autoria do meu filho Flávio, falecido há um ano, contendo temas eleitorais vistos sob o ângulo do eleitor, do candidato e da Justiça. Ao livro dei o título de "Polêmicas Eleitorais". Em busca de assunto para a coluna de hoje, sentei-me para escrever sobre a fidelidade de certos eleitores ao seu candidato, e escolhi um deles. Ele andava pelo Nordeste inteiro acompanhando as linhas do trem, por ser ferroviário, mas na véspera da eleição chegava em Borborema para votar no meu pai para vereador e depois para prefeito. Vou deixar a sua história para outra oportunidade. Ao abrir o livro de Flávio deparei-me com o título "Vender o Voto Também é Corrupção Eleitoral" e resolvi apreciar o seu escrito e o outro lado da moeda — o eleitor que vende o seu voto ou troca, como se mercadorias fosse.

O autor começa por demonstrar que "a conduta de vender voto, no Brasil, está inserida na cultura popular. Se ainda hoje existem candidatos comprando votos é porque existem milhares de eleitores vendendo seus votos, sempre amparados na certeza da impunidade, da ineficiência da estrutura governamental encarregada de aplicar as devidas punições, na expectativa da "delação premiada", ou no frágil argumento do "estado de necessidade" de quem recebe pequenas doações em troca do voto." Na realidade a lei prevê a conduta ilícita ao se referir a "solicitar para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem" como se pode ler no nosso Código Eleitoral vigente. E a pena é de reclusão de até quatro anos, além de multa.

Não se conhece, porém, nenhum eleitor condenado por exigir ou receber algum bem em troca do voto. Quando um juiz resolve cumprir a lei e prender eleitores, é considerado exagerado e/ou excêntrico. Eleitores que se prestam a testemunhar em Ações de Impugnação de Mandado Eletivo ou de Investigação Eleitoral confessam que foram cooptados mediante oferta, receberam, votaram como lhe mandaram, às vezes prestam falso testemunho e saem da audiência palitando os dentes. Nada lhes acontece.

Constata Flávio, vivido no cenário dos candidatos — a Assembleia Legislativa, e no seio da Justiça, como servidor judiciário, que "Atualmente é inegável que a Justiça Eleitoral pune muitos candidatos que cometem esse tipo de ilícito, mas deixa de punir os eleitores também corruptos". Eu só vivi um lado dessa questão: o de candidato. Como tal, recebi os pedidos mais esdrúxulos de eleitores. Uma jovem senhora, por exemplo, queria que eu lhe conseguisse um emprego urgente. Tinha recebido um presente do amante e não podia usá-lo sem despertar suspeitas do marido. A renda do emprego camuflaria seu pecado.

A ausência de punição do eleitor vem acompanhada da exclusão de criminalidade que faz par com a legítima defesa: o estado de necessidade. A carência do eleitor fala mais alto aos ouvidos da Justiça que, no caso da venda do voto, permanece com a venda nos olhos, perdoem o trocadilho.

Outro aspecto que merece destaque é a investigação eleitoral focada quase que, exclusivamente, em quem ganhou a eleição. As testemunhas arroladas são direcionadas a cassar o diploma do empossado. As ações contra os que perdem a eleição ficam esquecidas nos escaninhos dos tribunais, "como se vencer o pleito, por si só, já fosse uma infração eleitoral". O sem número de ações que surgem durante e, principalmente, após o pleito contestando seu resultado, ameaçam transformar a Justiça Eleitoral na antiga "Comissão de Verificação de Poderes como existia na época da República Velha, e dessa forma avalizando uma equivocada e preocupante transferência de poder, por via judicial, aos candidatos que foram rejeitados nas urnas, como se santificados fossem pela derrota, apesar de todos sabermos que os candidatos derrotados também usaram e abusaram dos mesmos ilícitos eleitorais que costumam denunciar, num verdadeiro e incontestável exercício da hipocrisia", destaca Flávio Ramalho.

Eis um pequeno retalho do Brasil de hoje, de ontem e de sempre que nos levam cada dia aos escândalos do financiamento ilegal de campanha. Os eleitores são insaciáveis... (Do livro Gente do passado, fatos do presente).

Cronicartigo

Otávio Sitônio Pinto

Escritor - sitoniopinto@gmail.com

Pedras de Fogo

O menino brechava as mulheres tomando banho nas águas do rio. Águas doces que envolviam os corpos nus da mulher do patrão, de suas amigas e suas negras. Era difícil dizer quais os corpos mais bonitos. As negras tinham peitos maiores, as brancas peitos mais duros. Primeiro, elas chegaram e tiraram os vestidos, as combinações, as anáguas, os corpetes, califons. Era um não acabar de panos para a ansiedade do menino, quase um rapazinho, que via os corpos por entre os panos e as folhas da margem. Sempre que elas vinham o menino também vinha, avisado pela negra mucama.

As cochas da patroa eram as mais bonitas: pediam a massagem, a mão para cima e para baixo. De repente, um cochicho entre as banhistas. Uma delas viu a cabeça, o vulto descuidado por entre os mufumbos. Apontou para o moleque. O negrinho saiu a toda, na vereda aonde os aguadeiros vinham encher as concretas. Ele mesmo era um deles. Parou o vucu-vuco da mão e haja pé na estrada de pedregulhos e espinhos. Era o prego da visão milagrosa, os peitos das brancas e das negras tomando conta de sua lembrança. No seu

pensamento, não havia lugar para mais nada.

Somente a dúvida se teria sido reconhecido. Se alguma das brancas tivesse visto sua cara? Podia contar com a lealdade das negras. Algumas delas eram até suas cúmplices. Visitavam, à noite, as moitas de mufumbo, lhe ensinavam coisas. Os peitos eram doces, as cochas macias. E às vezes vinham até o rio, para o poço da patroa. Para as pedras ardentes que deram nome ao engenho, à fazenda e ao lugar. Até a paróquia chamava-se Pedras de Fogo. Que não fossem as do inferno, como o vigário amedrontava os fiéis na missa, as moças que se encontravam com homens antes do casamento.

Algumas não tinham medo das pedras de fogo do inferno. Clarice era uma delas. A de peitos doces como cortiços de mel, a de bunda empinada como as cascatas do rio. Será que o moleque foi avistado? Era fácil de ser identificado pela carapinha. Naquela tarde não voltaria para casa, a senzala onde os últimos negros da fazenda dormiam, ao lado da casa grande. Não eram mais escravos, mas ventres-livres, ou filhos de. Todos aparentados, negros nascidos no engenho ou na fazenda, crioulos, crias da casa. Clarice era sua prima; quando se uniram? Tiraram-se os cabanos.

O negrinho não podia voltar

pra casa. Se foi reconhecido, iria levar a maior surra do mundo, chicoteado com o açoite, preso ao tronco onde passaria a noite. O patrão não iria perdoá-lo. Nem a patroa pediria por ele. E se dormisse no matão? Seria confessar sua culpa. Apenas deixaria a surra para depois. Botaram os cabras para correr atrás dele, estrumando os cachorros. Os vaqueiros montados. Estava preso, não havia escapatória. Seria preso a dente de cachorro, como os escravos fujões eram antigamente.

Até que o primeiro cachorro o pegou pelo mocotó. Ainda bem que esses bichos o conheciam, companheiros de caçadas. Leão não mordeu com força, apenas abocanhou. O negrinho rendeu-se. Botaram-lhe argolas nos tornozelos. Foi conduzido à casa grande debaixo de açoite, à presença do senhor do engenho. Haja açoites, gritos.

— Você vai ser capado, negro, toque sua última punheta — ameaçava o senhor. Ou quer morrer afogado no rio? Escolha!

O negrinho escolheu a capação. O apego à vida falou mais alto, mais do que o apego à Clarice. Ouviu o chiado da faca na pedra de amolar, deitado na calçada da casa grande. O capador de bodes passava a faca na pedra pra lá e pra cá.

— Não vai tocar não, negro safado? Corta, capador.

(Coluna publicada terça, quinta e sábado)

Botaram os cabras para correr atrás dele, estrumando os cachorros. Os vaqueiros montados. Estava preso, não havia escapatória

Letras



FOTO: Divulgação

Mestra em Literatura Comparada pela USP, a escritora mineira Ninfa Palmeiras vai abordar o processo de criação literária na oficina

Sesc já inscreve para oficina de criação literária que será realizada nos próximos dias 6 e 7, em João Pessoa

Guilherme Cabral
guelb_jonaista@hotmail.com

O Serviço Social do Comércio está inscrevendo - gratuitamente - interessados em participar da oficina intitulada A Criação Literária, que a psicanalista, escritora e professora mineira - mas radicada no Rio de Janeiro - Ninfa Palmeiras ministrará nos próximos dias 6 e 7 deste mês de outubro, no período das 19h às 22h, na sede do Sesc, situada na Rua Desembargador Souto Maior, nº 281, no Centro de João Pessoa. Para tanto, é preciso que o formulário seja solicitado pelo e-mail priscilaaraujovital@gmail.com, ou então se dirigindo, entre as 8h às 18h, ao Setor de Cultura da entidade, instalada naquele mesmo endereço. Mais informações sobre o evento - que ocorre dentro do Projeto A Arte da Palavra - podem ser obtidas através do número 3208-3158.

A oficina possui vários objetivos,

que são os seguintes: desenvolver a criação literária, com base em algumas obras selecionadas consagradas, além de outras, contemporâneas; abordar a escrita como processo de subjetivação e de identidade; promover atividades de criação textual a partir de imagens e palavras; desenvolver a criação de versos e narrativas curtas e fomentar a leitura e discussão de textos infantis/juvenis.

A ministrante da oficina, Ninfa Palmeiras, nasceu na cidade de Itaúna, em Minas Gerais. Ela é graduada em Letras e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e Mestre em Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP) e trabalhou, ao longo de duas décadas, como especialista, na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Além disso, é, também, autora de diversas obras em prosa e em poesia para crianças e jovens, a exemplo das seguintes: A Velha dos Cocós (2006), Um Teto do Céu (2009), O

Morro Encantado (2010) e O Mergulho no Espelho (2010). E, ainda, escreveu ensaios sobre literatura e psicanálise, publicados em revistas, jornais e livros.

Sobre o Projeto - O A Arte da Palavra tem, como objetivo, privilegiar a experimentação e a dinâmica da escrita, funcionando como uma usina de criação e de aprendizado de novos ofícios literários, possibilitando, assim, o conhecimento de técnicas para o exercício e experimentação da produção textual. O intuito também é o de incentivar a criação literária para mobilizar o público comercial, educadores, alunos oriundos das escolas de João Pessoa e universitários para as ações literárias do Sesc, na busca de formar novos grupos produtores e consumidores de textos literários, em diferentes modalidades, temas e níveis de leitura, ampliando os espaços de diálogos sobre literatura, congregando gêneros contemporâneos e a oralidade.

Mídias em destaque

O melhor juiz, o povo

Alarico Correia Neto
alaconeto@gmail.com

Em 1963, em comemoração ao quarto centenário de nascimento de Lope de Vega, o Teatro de Arena de São Paulo levou ao palco "O Melhor Juiz, o Rei", uma das 426 comédias daquele dramaturgo espanhol, menos de 1/3 da sua vasta produção de textos teatrais, que atingiu um acervo de mais de 1.500 peças. Com direção de Augusto Boal, o espetáculo tinha no elenco Gianfrancesco Guarnieri, Juca de Oliveira, Isabel Ribeira, Miriam Muniz e João José Pompeu.

O público pessoense, graças ao incentivo cultural que foi marca do governo Pedro Gondim, teve a feliz oportunidade de assistir a esse espetáculo, apresentado em tablado armado no Adro da Igreja de São Francisco, em que a atriz Joana Fomm interpretou Elvira, a principal personagem feminina.

"O Melhor Juiz, o Rei", conta a história de Sancho, um camponês, que vai à presença de Don Tello, senhor feudal das terras onde ele vivia, a fim de pedir consentimento para que se case com a campegina Elvira. Don Tello, porém, se encanta com a beleza da noiva de Sancho, fica protelando a autorização para o casamento e manda que seus asselados a raptem para que ela lhe sirva de concubina.

Sancho recorre ao rei, o poder supremo, para pedir justiça: devolução da sua noiva e punição para o aristocrata que a sequestrou. Na versão original de Lope de Vega, que sempre se revelou um fiel monarquista e defensor do poder absoluto do rei, o pedido do camponês é atendido em sua plenitude.

Na versão do Teatro de Arena criada por Augusto Boal, Paulo José e Gianfrancesco Guarnieri é dado um novo desfecho para a história, quando Sancho duvida da possibilidade do rei (o poder) ser bondoso e justo para com um simples camponês (o povo) e fala: "Pois agora vejo claro que é inútil pedir justiça ao poder contra o poder". Então ele se veste com trajes reais e, em nome do rei, pune Don Tello casando-a com Elvira, que ele a faz viúva e herdeira legítima da fortuna do senhor feudal. E com ela se casa, é claro.

Essa adaptação de "O Melhor Juiz, o Rei", feita há mais de 50 anos, está adequadamente recorrente agora, principalmente na véspera do dia de eleições, quando, nos mais de 5.000 municípios existentes no Brasil, vamos às urnas para escolha de prefeitos com seus respectivos vices, e vereadores, que vão gerir os interesses e necessidades como municípios durante os próximos quatro anos.

Que todos nós eleitores incorporem em nossas mentes aquele Sancho. Não o servil, idiotamente pacato, subserviente ao rei, que representa o poder absoluto. Mas o Sancho que Augusto Boal, Paulo José e Gianfrancesco Guarnieri criaram e intrinsecamente no na obra de Lope de Vega, tornando-o mais consciente da sua força cívica e da sua posição antagonista a qualquer poder que submeta e subestime a pessoa humana.

Em cartaz

O BEBÊ DE BRIDGET JONES (EUA 2016). Gênero: Comédia Romântica. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sharon Maguire. Com Renée Zellweger, Patrick Dempsey, Colin Firth. Sinopse: Depois de tantas idas e vindas, Bridget Jones e Mark finalmente se casam. Não demora muito, entretanto, para que a vida pregue mais uma peça neles e eles acabam se separando. Em crise no trabalho, tentando manter uma boa relação com o ex e engatando um novo romance, Bridget tem uma surpreendente revelação: está grávida - e não tem certeza de quem é o pai da criança. **CinEspaço3:** 13h50, 16h10 (DUB) e 18h40, 21h20 (LEG). **Manaira8:** 19h30 e 22h10 (LEG). **Manaira11:** 15h40 e 20h50 (LEG). **Tambá3:** 14h10, 16h25, 18h40 e 20h55 (DUB).

OLDARDES CRIANÇAS PECULIARES (EUA 2016). Gênero: Aventura/Fantasia. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tim Burton. Com Eva Green, Asa Butterfield,

Samuel L. Jackson. Sinopse: Após uma tragédia familiar, Jake vai parar em uma ilha isolada no País de Gales buscando informações sobre o passado de seu avô. Investigando as ruínas do orfanato "Miss Peregrine's Home for Peculiar Children", ele encontra um fantástico abrigo para crianças com poderes sobrenaturais e decide fazer de tudo para proteger o grupo de orfãos dos terríveis hollows. **CinEspaço3:** 13h50 (DUB) e 16h20, 18h50, 21h20 (LEG). **Manaira7:** 15h30 (DUB) e 20h40 (LEG). **Manaira9:** 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). **Manaira10:** 14h, 17h e 20h (LEG). **Mangabeira1:** 13h, 15h50 e 19h (DUB) e 22h (LEG). **Tambá5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

A BRUXA DE BLAIR (EUA 2016). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Adam Wingard. Com Brandon Scott, Callie Hernandez, Valerie Curry. Sinopse: Um grupo de estudantes

de Milwaukee, durante uma viagem para acampar em uma das florestas da região, decide penetrar ainda mais no coração das árvores do que o previsto e acaba descobrindo que a floresta esconde seres perigosos. **Manaira1:** 19h30 e 22h20 (LEG). **Tambá2:** 18h35 e 20h35 (DUB).

AQUARIUS (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 18 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho. Com Sonia Braga, Maíve Jinkings e Irandhir Santos. Sinopse: Clara tem 65 anos, é jornalista aposentada, viúva e mãe de três adultos. Ela mora em um apartamento localizado na Av. Boa Viagem, no Recife, onde criou seus filhos e viveu boa parte de sua vida. Interessada em construir um novo prédio no espaço, os responsáveis por uma construtora conseguiram adquirir quase todos os apartamentos do prédio, menos o dela. Por mais que tenha deixado bem claro que não pretende vendê-lo, Clara sofre todo tipo de assédio e ameaça para que mude de ideia. **CinEspaço2:** 20h30. **Cine Bangüê:** 19h.

Evento

Idosos podem fazer aulas de teatro em JP

Oficina ministrada por Mônica Macêdo visa proporcionar ao idoso, momentos de encantamento através das lembranças rebuscadas na memória, contadas, recontadas e reinventadas que serão estimuladas através de exercícios e jogos dramáticos, fomentando a composição de uma cena como exercício final.

Mais informações pelo telefone 3208-3158

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordeste	4h - Nordeste da gente
6h - Programação Musical	7h - Programação Musical
7h - Cena Cultural	8h - Refletindo a vida
8h - Espaço Ecológico	9h - Espaço Experimental
9h - Programação Musical	10h - SambaBrasil
17h - Detalhes 105	12h - Bola na Rede Especial
17h - Programação Musical	14h - Alá, Comunidade!
	15h - Jornada Esportiva
	19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes
	20h - Brega Show
	23h - Vitrôlo Tabajara

Serviço

● Funzeq (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Rox) (3246-3188) ● Shopping Mangabeira (3565-1400) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5831) ● Teatro Eduardo do Egypto (247-5449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) ● Galeria Archêty Píadas (3211-6204) ● Casa do Cantador (3337-4646)



Trecho do segundo maior rio brasileiro e terceiro do mundo, localizado no município sertanejo de Canindé de São Francisco, no Sul da Bahia, cenário de filmes e novelas

São Francisco

Os 515 anos do rio que uniu o Brasil

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Na manhã de 4 de outubro de 1501 uma expedição exploradora comandada por Américo Vespúcio e Gonçalo Coelho – outros falam em André Gonçalves –, chega a foz de um grande rio, em território brasileiro, que os índios chamavam de Opará, em tupi, rio-mar. O Rio São Francisco estava descoberto e fora batizado assim porque surgiu no dia deste santo. Antes, em 10 de junho, os mesmos comandantes haviam passado no Litoral paraibano e fundado na Baía de Acajutibiró, nome que o navegante Florentino depois mudou para Baía da Traição, talvez por ter assistido a uma cena de antropofagia.

Os “intérpretes” da armada, conhecedores de vários idiomas e dialetos afroasiáticos, estavam em dúvida: Que língua era aquela falada pelo povo de pele acobreada e cabelo azeviche visto em bandos por ali? O tupi não era ainda conhecido dos portugueses, e o povo visto a andar em grupos pelas margens, no caso do Rio São Francisco era os caetés e, de Baía da Traição, os potiguara. Ambos praticavam o canibalismo em rituais, um costume condenado pelos portugueses exploradores, rigorosos católicos praticantes.

Com o correr do tempo, o São Francisco – assim batizado por ser descoberto no dia deste santo –, passou a ser chamado Rio das Borboletas, Rio da Unidade Nacional por ser navegável em mais de 80% de sua extensão e ocorrer somente em solo brasileiro, Rio dos Currais, por causa da evolução da cria de gado em suas margens, e o Nilo Brasileiro, por banhar áreas inóspitas, de solo estéril e permitir irrigação para o cultivo agrícola.



O navegador Américo Vespúcio, em contato com aborígenes que povoavam as margens do São Francisco em território baiano

Fronteira natural entre cinco estados

Nos dias atuais, o Velho Chico percorre cinco estados brasileiros, sendo fronteira natural entre Minas Gerais/Bahia, Bahia/Pernambuco e Alagoas/Sergipe. Na segunda década do Século XXI, ele é responsável pelo fornecimento de energia elétrica para grande parte do Nordeste, concentra um dos maiores plantios de arroz do País em suas margens, irriga as maiores culturas de melão e cebola do Norte/Nordeste, incentiva o turismo e é cenário constante de filmes e novelas. Uma delas, Velho Chico, acabou tragicamente no dia 15 do mês passado, com o afogamento do

ator Domingos Montagner.

Nas margens do rio quinhentista, se destacam registros de romances famosos, rotulados de tragédias: Lampião e Maria Bonita foram mortos pela polícia alagoana em Angicos, num braço do rio que passa em Sergipe, em 28 de julho de 1938. O industrial Delmiro Gouveia, o primeiro homem a utilizar a potência hídrica do rio como força motriz, acabou assassinado perto da Cachoeira da Pedra, em 10 de outubro de 1917. Antes, em 1712, o bandeirante Pascácio de Oliveira Ledo, que desbravou parte do Sertão e Cariri da

Paraíba, cometeu a façanha de atravessar o rio a cavalo, com a noiva grávida na garupa, para escapar da perseguição dos parentes da moça, que queriam matá-lo.

Agora, o desmatamento e as impurezas que atingem o São Francisco e suas margens, já ameaçam o Farol da foz do São Francisco, construído fora da arrebentação em 1873 e, hoje, dentro d'água. O avanço do mar forçou a evacuação dos moradores da Vila do Cabeço. Atualmente, nem os barcos podem circular nesta área, por causa do perigo formado pelos redemoinhos.

REFORMA NA EDUCAÇÃO

MP do Ensino Médio tem 568 emendas

Uma das propostas é a volta da obrigatoriedade de quatro disciplinas

Yara Aquino
Da Agência Brasil

A medida provisória que reestrutura e flexibiliza o Ensino Médio no País, anunciada pelo governo no último dia 22, recebeu um total de 568 emendas de deputados e senadores. O prazo para apresentação de emendas terminou na noite de quinta-feira (29). O texto será analisado primeiro por uma comissão mista e depois pelos plenários da Câmara e do Senado.

Um tema recorrente nas emendas dos parlamentares é a retomada da obrigatoriedade na lei das disciplinas Educação Física, Artes, Filosofia e Sociologia nos currículos do Ensino Médio. Há também propostas para a inclusão de novas disciplinas ou temas transversais no currículo, como Direito Constitucional, Educação Ambiental e Sexual e finanças pessoais.

Uma das emendas quer que 70% dos currículos do Ensino Médio sejam compostos por disciplinas obrigatórias e 30%, por matérias optativas, enquanto a medida provisória prevê que 50% do currículo seja determinado pelos sistemas de ensino e a outra metade pela Base Nacional Comum. A possibilidade de contratação de professores para a Educação Técnica sem diploma de Licenciatura, mas que apresentem "notório saber" na área que ensinarão, também é alvo de pedidos de mudança. Há até uma emenda que propõe a revogação integral da medida provisória.

O secretário de Educação Básica do Ministério da

Educação (MEC), Rossieli Soares da Silva, disse que a postura da pasta diante das diversas emendas apresentadas ao texto será a de estabelecer um amplo debate com os parlamentares. "A postura do MEC será de ir lá conversar e discutir com os deputados, como temos feito. Vamos debater, a decisão é do Congresso e depois a sanção é do presidente. Vai certamente ter uma negociação sobre qual texto será. O Congresso vai discutir, e vamos acompanhar cada emenda que será discutida", disse ao participar de videoconferência promovida pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) para discutir a medida provisória.

Em relação ao item da MP que determina que as aulas do Ensino Técnico e profissional poderão ser ministradas por profissionais com "notório saber", ou seja, sem formação acadêmica específica na área que leciona, o secretário disse que o Ensino Técnico hoje no Brasil já é executado com profissionais contratados com base no notório saber. "Dependendo de onde está inserida aquela escola e aquele curso técnico, você não tem o profissional que é formado adequadamente para aquilo, mas que, do ponto de vista prático, é o melhor", destacou Silva. A regulamentação do notório saber é definida pelo Conselho Estadual de Educação, conforme explicou o secretário.

Com a MP 746/2016, o governo torna obrigatória para os três anos do Ensino Médio apenas o ensino de Português e Matemática. Inglês também torna-se obrigatório, mas não necessariamente para os três anos. Os demais conteúdos serão definidos pela Base Nacional Curricular Comum



O ex-ministro Antonio Palocci foi preso na Operação Lava Jato, acusado de participar de esquema de corrupção na Petrobras

POR TEMPO INDETERMINADO

Moro converte prisão temporária de Antonio Palocci em preventiva

Daniel Isaia
Da Agência Brasil

O juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba, converteu a prisão temporária do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci e de seu ex-assessor Branislav Kontic em prisão preventiva, quando não há data definida para que os investigados deixem a cadeia. A prisão temporária dos dois, de cinco dias, venceu ontem.

Moro acatou pedido do Ministério Público Federal (MPF). O órgão também solicitou medidas cautelares para outro as-

essor de Palocci, Juscelino Dourado, que também foi preso na 35ª fase da Operação Lava Jato. Dourado será solto sob a condição de entregar passaportes, não deixar o País, não deixar sua residência por mais de 30 dias e comparecer a todos os autos do processo.

A conversão da prisão de Palocci e Kontic, segundo o despacho de Moro, foi acatada por haver "boa prova de materialidade e de autoria" de ambos sobre os crimes investigados. Além disso, o juiz federal considerou que a soltura de ambos poderia acarretar em "risco à

ordem pública, à aplicação da lei penal e à instrução ou à investigação".

No despacho, Moro também rebatueu a argumentação da defesa de Palocci sobre prisões na semana da eleição. O Código Eleitoral restringe a prisão de eleitores desde cinco dias antes até 48 horas depois do encerramento da eleição. "Ocorre que os investigados já estão presos desde 26 de setembro. A decretação da preventiva na presente data apenas alterará o título prisional, sem alteração da situação de fato", argumentou o juiz.

ANULAÇÃO DO PROCESSO

Dilma entra com ação contra o impeachment

Michêlle Canes
Repórter da Agência Brasil

A defesa da ex-presidente Dilma Rousseff entrou com uma nova ação, no Supremo Tribunal Federal (STF), questionando o impeachment. A peça pede que o processo, que resultou na cassação do mandato de Dilma no final de agosto, seja invalidado.

"A presente impetração tem por objetivo a invalidação do ato jurídico decisório do Senado Federal que determinou a condenação, em 31 de agosto do corrente ano, por crime de responsabilidade, da Excelentíssima Senhora Presidente da República Dilma Rousseff", diz o texto que tem 493 páginas e é assinado pelo ex-ministro José Eduardo Cardozo, responsável pela defesa de Dilma. O ministro Teori Zavascki será o relator da ação.

Segundo a defesa, no processo houve ausência de pressupostos jurídicos para

validar a decisão tomada no Senado. Cardozo alega também que alguns princípios foram desrespeitados e que não foi demonstrada ocorrência de crime de responsabilidade.

"No âmbito do sistema presidencialista adotado pela nossa lei maior, não se pode ter por admissível que uma maioria parlamentar, mesmo que expressiva, possa vir a decidir o impeachment de um Presidente da República, sem a invocação plausível e minimamente demonstrada da real ocorrência de um crime de responsabilidade, ou sem que se respeite os princípios constitucionais do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa", diz o texto.

Cardozo alega que a decisão decorreu de razões "puramente políticas" (p. 469) e pede liminarmente que seja determinada a "imediate suspensão" da decisão que determinou a perda do mandato de Dilma.

SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

TSE aprova o envio de tropas para 315 cidades

André Richter
Da Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu enviar reforço de tropas das Forças Armadas a 315 municípios do País para garantir a segurança das eleições municipais, neste domingo (2). O número consolidado foi divulgado ontem pelo ministro Gilmar Mendes, presidente da Justiça Eleitoral.

Os militares vão patrulhar locais de votação em 13 estados: Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocan-

tins. Gilmar Mendes disse que o tribunal foi criterioso na análise dos pedidos antes de autorizar o envio das tropas. O gasto com o deslocamento dos militares é custeado pela Justiça Eleitoral.

O TSE vai ficar de plantão no fim de semana para analisar eventuais pedidos de presença de militares em outros municípios. "Fazemos um apelo para que as eleições corram como tem ocorrido, em ambiente de tranquilidade para que possamos ter eleições livres, limpas, e sejam realmente importantes para a recomposição dos governos municipais", disse Mendes.

PARANÁ

Juiz determina toque de recolher em municípios

Daniel Isaia
Correspondente da Agência Brasil

Moradores de três cidades paranaenses estão proibidos de sair de casa entre as 22h e as 5h até domingo (2). O toque de recolher foi determinado pelo juiz eleitoral da Comarca de Cantagalo, Brian Frank, depois que um cabo eleitoral foi assassinado no município.

Além de Cantagalo, a medida vale para as cidades vizinhas Goioxim e Virmond, todas na região central do Paraná. Quem descumprir o toque de recolher está sujeito à detenção de até um ano e pagamento de multa.

No despacho, o juiz Brian Frank justificou a decisão na "obrigação do Poder Público de garantir a segurança da população". O texto afirma ainda que "o uso de bebidas alcoólicas altera os ânimos e dá margem a desentendimentos". Por isso, estabelecimentos comer-

ciais que vendem esses produtos estão proibidos de abrir durante o toque de recolher.

O crime

O homem assassinado tinha 56 anos e era cabo eleitoral do candidato a prefeito Jair Rocha. Segundo testemunhas, ele foi morto a tiros por um homem em uma motocicleta, no final da tarde de ontem (29). A Polícia Civil de Cantagalo investiga se o assassinato teve motivação política. O autor do crime ainda não foi preso, mas as autoridades já têm um suspeito.

G A decisão foi tomada depois que um cabo eleitoral foi assassinado em Cantagalo

PGR denuncia desembargador por venda de sentenças no Ceará

Carlos Rodrigues Feitosa está afastado e já responde a uma ação penal na Corte

Da Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) dez suspeitos de envolvimento no suposto esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Ceará (TJ/CE). Entre os denunciados está o desembargador afastado Carlos Rodrigues Feitosa, que já responde a uma outra ação penal na Corte.

A denúncia foi apresentada ontem (30), pelo vice-procurador geral da República, José Bonifácio de Andrada, e se refere à primeira fase da Operação Expresso 150, deflagrada em junho de 2015. Ele acusa os denunciados por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Além do desembargador afastado, Andrada também denunciou os advogados Fernando Feitosa (que é filho de Carlos Rodrigues Feitosa), Éverton Barbosa, Fábio Coutinho, Sérgio Felício, João Paulo Albuquerque, Marcos Sá, Michel Coutinho, Mauro Rios, e o comerciante Paulo Araújo.

Saiba Mais

Venda de liminares era negociada em aplicativo de mensagens.

Na denúncia, o vice-procurador sustenta que o advogado Fernando Feitosa comandava o esquema, recebendo e distribuindo o dinheiro pago pelos beneficiários de ao menos cinco sentenças. Segundo as investigações, os valores cobrados pelas sentenças variavam entre R\$ 70 mil e R\$ 150 mil.

Parte da atividade era



FOTO: Reprodução/Internet

O desembargador Carlos Rodrigues Feitosa foi denunciado pelo vice-procurador da República

organizada por meio de um grupo de Whatsapp. Mensagens e conversas telefônicas interceptadas com autorização da Justiça revelam que a intermediação das decisões judiciais era livremente tratada. No fim de 2012, o desembargador teria concedido duas liminares em habeas corpus, cada uma por pelo menos R\$ 70 mil. Já em julho de 2013, Carlos Rodrigues Feitosa concedeu dez liminares em habeas corpus, obtendo R\$ 150 mil no total.

A PGR também pede ao STJ que instaure um novo inquérito para apurar as

suspeitas de participação de outros dois desembargadores, Francisco Pedrosa Teixeira e Sêrgia Maria Miranda, em atos de corrupção ativa e passiva. Pedrosa e Sêrgia Maria foram afastados de suas funções por determinação do ministro Herman Benjamin, relator do inquérito no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Pedrosa e Sêrgia Maria prestaram depoimento durante a segunda fase da operação Operação Expresso 150, deflagrada na última quarta-feira (28). À Agência Brasil, Pedrosa

negou ter concedido qualquer decisão judicial mediante pagamento.

"A notícia me pegou de surpresa e, porque não dizer, me trouxe certa indignação. Eu desafio a quem quer que seja que comprove ou sequer afirme que eu, no meu exercício profissional, em algum momento, concedi habeas corpus em troca de pecúnia. Estou tranquilo", disse Pedrosa, anteontem (29).

A reportagem ainda não conseguiu o contato telefônico dos demais investigados denunciados hoje.

VIOLÊNCIA NAS ELEIÇÕES 2016

Ministro da Defesa se diz preocupado

Ana Cristina Campos
Reporteira da Agência Brasil

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse ontem (30) que está muito preocupado com a situação de violência envolvendo candidatos nesta campanha eleitoral. O primeiro turno será domingo (2).

"Preocupa e preocupa muitíssimo [a violência relacionada às eleições]. Nós não temos até aqui uma explicação. Vamos construir-la junto com a Justiça, a Polícia Federal, com a Justiça Eleitoral e com a área de inteligência. Vamos procurar e, se encontrarmos uma explicação, vamos comunicar e torná-la pública", afirmou.

Segundo ele, as Forças Armadas devem empregar mais de 25 mil militares para segurança e apoio logístico no primeiro turno das eleições municipais. O contingente das três forças vai atuar em 420 localidades de 15 estados definidos pelo Tribunal Superior Elei-

toral (TSE), que fez a solicitação. Jungmann informou que os militares também vão reforçar a segurança em Itumbiara, em Goiás, onde o candidato à prefeitura do município, José Gomes da Rocha, foi morto na quarta-feira (28), durante a campanha eleitoral.

Para o ministro, a grave situação das contas públicas nos estados acaba por intensificando a crise de segurança. "Eu acho, e isso é uma suposição, que dada a situação fiscal a que o Brasil chegou e isso repercutindo numa crise na segurança em alguns estados, o que nós estamos vendo é um reflexo na política de algo que, na prática, já está acontecendo. Evidentemente que existem reflexos em todas as áreas e isso chega à área da segurança".

Milícias

Jungmann também destacou que outra situação que "preocupa muitíssimo" ocorre em alguns

estados onde existe "um processo perverso" em que milícias e traficantes têm poder político e indicam representantes ou eles próprios são eleitos.

Ele citou como exemplo o Estado do Rio de Janeiro. "O Rio, infelizmente, é um desses exemplos, mas não é apenas o Rio. No Rio de Janeiro, talvez o que exista é um processo mais avançado. Este é um problema grave que estamos enfrentando e em breve pretendemos ter várias respostas para a área de segurança", afirmou.

Defesa

O ministro participou hoje da abertura do primeiro encontro do "Diálogo da Indústria de Defesa Brasil e Estados Unidos", no Palácio do Itamaraty, em Brasília. No encontro, são discutidos temas como a certificação de produtos de defesa, mecanismos de exportação e projetos prioritários. O objetivo é ampliar a parce-

ria entre os dois países no setor de defesa.

"No caso do Brasil, temos uma cadeia produtiva na área de defesa e segurança da ordem de R\$ 208, R\$ 210 bilhões por ano. Colocamos a possibilidade de produção de um produto binacional na área de defesa entre Brasil e Estados Unidos. Esperamos encontrar mecanismos de acesso ao mercado americano de produtos de defesa, que é o maior do mundo", afirmou o ministro da Defesa.

Ele ressaltou que há interesse em retomar o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. "Procuramos aprofundar o nosso diálogo na área de pesquisa e tecnologia. A cooperação e a participação americana serão muito bem-vindas, a exemplo da Base de Alcântara, em que o lançamento para satélite e foguetes aéreos espaciais tem para nós grande importância, e que seja retomada em bases soberanas".

Acilino Madeira Neto

alberto.madeira@hotmail.com

Reino do incerto

A aversão que o brasileiro tem pela impessoalidade se reflete tanto no mundo político como no mundo econômico. Tal aversão é um sentimento herdado dos ibéricos. Porém, a cordialidade brasileira é para inglês ver. Vamos semeando e largando normas ao sabor dos interesses e dos desinteresses também.

As lições críticas dos intérpretes do Brasil parecem cada vez mais vivas. Passam-se os anos e as décadas e continuamos encarando a democracia como um lamentável engano [Sérgio Buarque de Holanda]. Permanece viva a recusa de mudança do sentido histórico-econômico do país. Não largamos mão de ser uma grande feitoria ou mesmo de atuar como gerentes de produções alheias e que deveriam ser nossas [Caio Prado Júnior; Fernando Henrique Cardoso]. Seja com o desenvolvimento ou com o novo desenvolvimento, o nosso desenvolvimento econômico permanece um mito [Celso Furtado].

A grande instituição que é o Estado não é capaz de reduzir as incertezas que permeiam o mundo político e também o mundo econômico. De tal sorte que as demais instituições derivadas desse mesmo Estado são fragilizadas. Não existem regras formais e informais que consolidem uma matriz institucional estabelecida das regras do jogo. Ao contrário, as organizações, os agentes políticos e os agentes econômicos tornaram-se contumazes em burlar tais regras em nome de interesses próprios. Isto significa uma mudança nas regras do jogo em pleno andamento do mesmo.

No Brasil, a formação de um novo colegiado nas Cortes de Justiça superiores enseja mudança nas regras políticas eleitorais. O que determina a lei não é a sua institucionalidade, mas os motivos de interpretações outras ao sabor do que se passa na cabeça dos ministros (juizes togados). As restrições existem sim, porém o "jeitinho brasileiro" fala mais alto. O mundo político é mesmo propriedade dos espertalhões.

A esquizofrenia política tomou conta do país. Ninguém responde por nada, sempre cabe mais um recurso. E no final o argumento é sempre de que os julgamentos são peças políticas. O direito não se associa ou não guarda nenhuma relação com a moral. Nessa confusão toda sobra insegurança jurídica. A economia brasileira é sempre vulnerável para residentes e não residentes. A mesma matriz institucional quebrada pelos agentes políticos também é quebrada pelos agentes econômicos. As organizações econômicas, ao mesmo tempo em que fazem parte do jogo (players), também arbitram a partida.

No Sudoeste asiático há mais de três décadas vem se aplicando ferramentas econômicas que forjam um capitalismo diferente que procura fortalecer o setor público empresarial. As empresas da Coreia do Sul produzem bens altamente transacionáveis no mercado global. Sejam públicas (a maioria) ou privadas, estas aliam amparo estatal, inovação tecnológica e competitividade com responsabilidade e respeito às regras do jogo político-econômico e legal.

A política de inovação tecnológica nos governos de Lula da Silva levou para o interior da Petrobras novo sentido de competitividade. No entanto, não fortaleceu a sua institucionalidade. Como empresa pública não está contribuindo e nem dando exemplo como as empresas coreanas (do Sul). Mesmo com o histórico do monopólio no setor petrolífero nacional, vem apresentando prejuízos e produzindo escândalos financeiros horríveis para a imagem de um Brasil que se inseriu na economia internacional como uma sólida economia [Será?].

Como pleitear um assento no Conselho de Segurança da ONU se o país não é capaz de proporcionar internamente a segurança jurídica, a segurança política e a segurança econômica mínima até mesmo para a existência de um sentido viável de coletividade.

E haja violência de toda natureza.

Pesquisa mostra Hillary com 5 pontos à frente de Donald Trump

A democrata aparece com 43% e o republicano tem 38%, revela a sondagem

Da Reuters

A democrata Hillary Clinton tem uma vantagem de 5 pontos percentuais sobre o republicano Donald Trump na corrida presidencial dos Estados Unidos, de acordo com a mais recente pesquisa de opinião Reuters/Ipsos divulgada nessa sexta-feira (30), aproximadamente a mesma vantagem que manteve durante todo o mês.

O resultado da sondagem mostrou pouca alteração desde o debate presidencial da noite de segunda-feira, o primeiro de três antes da eleição de 8 de novembro.

A pesquisa nacional realizada entre 23 e 29 de setembro revelou que os eleitores prováveis - o voto é facultativo nos EUA - preferem Hillary a Trump pela margem de 43% a 38%, e que outros 19% disseram que não irão escolher nenhum dos dois candidatos.

Hillary esteve à frente de Trump durante a maior parte do ano, e seu nível de apoio ficou entre 4 e 5 pontos percentuais acima do de Trump em cada uma das últimas quatro semanas.

Em um levantamento separado, que incluiu candidatos de partidos alternativos, Hillary liderou por 4 pontos

percentuais. Entre os eleitores prováveis, 42% disseram apoiar Hillary, 38% Trump, 7% o candidato libertário Gary Johnson e 3% Jill Stein, do Partido Verde.

Debate

O confronto de segunda-feira foi o debate presidencial mais assistido na história dos EUA - estima-se que 84 milhões de pessoas acompanharam o duelo de 90 minutos. Cerca de 56% dos norte-americanos adultos que o viram disseram que Hillary venceu, segundo uma pesquisa Reuters/Ipsos divulgada na quarta-feira.

Pela sondagem desta sexta-feira, os eleitores pareceram estar se entusiasmando com os dois candidatos. Cerca de 48% dos eleitores prováveis disseram que no geral tiveram uma impressão favorável da ex-primeira-dama, comparados com os 45% da semana anterior, enquanto 46% contaram ter tido uma impressão favorável do empresário, um aumento em relação aos 44% da semana anterior.

A pesquisa Reuters/Ipsos é realizada pela internet em inglês em todos os 50 estados do país. Ela incluiu 2.501 pessoas que foram consideradas eleitores prováveis devido à situação de seu registro eleitoral, seu histórico de votações e sua intenção declarada de votar na eleição, e sua margem de erro é de 2 pontos percentuais.



FOTO: Agência Lusa

Soldados carregam o caixão do ex-presidente de Israel e Prêmio Nobel da Paz, Shimon Peres, que foi sepultado em Jerusalém

ISRAEL

Líderes participam do enterro de Peres

Da Agência Ansa

Cerca de 80 líderes de todo o mundo, entre eles os presidentes dos EUA, Barack Obama; da França, François Hollande, e o premier da Itália, Matteo Renzi, participaram nessa sexta-feira (30) do enterro do ex-presidente de Israel e prêmio Nobel da Paz Shimon Peres. As informações são da Agência Ansa.

O ex-líder faleceu nesta semana, aos 93 anos, em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ele foi velado ontem (29) no Knesset, o Parlamento israelense, em Jerusalém, por onde passaram milhares de pessoas para dar o último adeus ao ex-presidente.

Em um momento histórico, o

líder da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, que recebeu autorização especial para participar do evento, apertou as mãos do premier israelense, Benjamin Netanyahu, com quem também trocou algumas palavras.

Em seu discurso, Netanyahu disse que Peres foi um grande homem, não somente para a história de Israel, mas para todo o mundo. Apesar de terem sido inimigos políticos por anos, o primeiro-ministro garantiu que eles eram grandes amigos e que costumavam se encontrar com frequência. "Meu querido Shimon, hoje choro por você. Eu amei você, todos o amamos", concluiu.

O presidente norte-americano Barack Obama, por sua vez,

destacou que Peres foi um dos "gigantes do século XX", junto com Nelson Mandela e a rainha Elizabeth II, do Reino Unido.

"Peres forjou a história de Israel e deu forma a seu país", disse Obama, concluindo, em hebraico, "muito obrigado, querido amigo".

O enterro aconteceu em Monte Herzl, em Jerusalém, onde também estão enterrados diversas pessoas importantes da história do país, como David Ben-Gurion, o primeiro líder de governo de Israel, e a ex-premier Golda Meir. Esta foi considerada a maior cerimônia funerária desde o enterro do ex-premier Yitzhak Rabin, ganhador do Nobel da Paz junto com Peres, que foi assassinado em 1995.

PORTUGAL

Papa vai a Fátima para Centenário das Aparições

O papa Francisco deve ir à cidade portuguesa de Fátima (aproximadamente 130 km da capital, Lisboa), em maio de 2017, para as comemorações do Centenário das Aparições de Nossa Senhora.

O bispo auxiliar de Lisboa, D. Nuno Brás, contou, em entrevista à Agência Ecclesia, que o pontífice afirmou que irá a Fátima ano que vem. O encontro dos dois aconteceu no último domingo (25), após a Eucaristia que encerrou o Jubileu dos Catequistas, no Vaticano.

O bispo revelou ter dito ao papa que os portugueses "estavam à espera dele". Em resposta, Francisco teria dito "irei, mas a Fátima".

"Creio que podemos dar como certo que, a não ser que aconteça um imprevisto de agenda ou pessoal, o papa irá a Fátima", disse D. Nuno Brás.

Aparição

As comemorações do centenário de Fátima remetem ao ano de 1917, quando três pequenos pastores - os irmãos Francisco e Jacinta e Lúcia, prima dos dois - afirmaram ver a imagem de Nossa Senhora na Cova da Iria, local a 2,5 quilômetros da cidade de Fátima.

Segundo relatos da época, naquele ano Nossa Senhora teria aparecido várias vezes para as três crianças entre maio e outubro.

GUERRA NA SÍRIA

OMS pede fim de ataques a hospitais

Paula Laboisière

Da Agência Brasil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu ontem o fim de ataques a unidades de saúde e a profissionais da área que integram

equipes de ajuda humanitária na Síria - em particular, na cidade de Aleppo, alvo de bombardeios constantes ao longo das últimas semanas. "Atacar profissionais de saúde é ilegal e bárbaro", publicou a OMS em sua conta na rede social Twitter.

A entidade também pediu a evacuação imediata e segura de doentes e feridos que permanecem em áreas de conflito. As informações são de que menos de 30 médicos continuam atuando na parte leste de Aleppo, enquanto apenas seis hospitais funcionam parcialmente na região.

Ainda de acordo com a OMS, voluntários aguardam do lado de fora da cidade com suprimentos em saúde, já que o acesso ao local pelas equipes de ajuda humanitária ainda não foi liberado. A situação, segundo a entidade, permanece assim desde meados de julho.

"Parem a matança. Parem os ataques a profissionais de saúde. Deixem os

doentes e feridos saírem. Deixem a ajuda entrar", cobrou a entidade em um dos posts no Twitter.

Dados da organização apontam que mais de 270 mil pessoas estão presas no lado leste de Aleppo, com quantidades reduzidas de água, comida e combustível. "Diante dos implacáveis ataques a profissionais de saúde e hospitais, os poucos médicos que ainda estão vivos na cidade não dão conta de todo o trabalho", informa a entidade.

"Impedir que as populações tenham acesso a cuidados médicos, comida e água é intolerável", avaliou a entidade. "Profissionais de saúde, hospitais e clínicas não são alvos", concluiu a OMS.

ONU

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniu no último domingo (25) para discutir a escalada de violência na Síria e a situa-

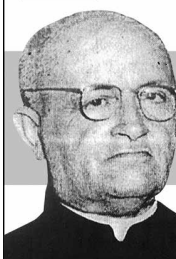
ção em Aleppo. Centenas de pessoas já morreram no que é considerado o colapso do cessar-fogo que havia sido anunciado há poucas semanas no país.

No sábado (24), o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, condenou os novos ataques à cidade síria e disse estar ultrajado com o que chamou de uma escalada militar aterrorizadora. Ban Ki-moon acredita que Aleppo enfrenta os bombardeios mais intensos desde o início do conflito, em março de 2011.

Entidade pediu a evacuação de doentes e feridos que permanecem em áreas de conflito

Instituto São José
81 anos de amor ao próximo

Continua profissionalizando



O grande benfeitor dos pobres. Ajudem as Obras Sociais, Fontes de Vida, Sementes de Amor. Os Cursos profissionalizantes, continuam na sua missão fraterna para preparar habilidades do lar, e mercado de trabalho. A sua doação não empobrece, enobrece. Prezado, seja solidário com as pessoas assistidas pelo PADRE ZÉ.

Padre Zé, ele continua entre nós!
AG: 011-6 C/C 15.774-0
Banco do Brasil

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

@ViajeGuanabara

<http://blog.expressoguanabara.com.br/>

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br